

Raízen Energia S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de dezembro de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Raízen Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen Energia S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Raízen Energia S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2013 e 2012 (períodos de três e nove meses)

Índice

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	14

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	967.579	1.629.827	1.058.483	1.759.501
Caixa restrito	4	140.837	117.897	140.837	117.897
Instrumentos financeiros derivativos	27	200.781	158.909	246.482	166.126
Duplicatas a receber de clientes	5	186.593	128.012	416.745	378.161
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	18.a.1	278.717	85.309	311.542	93.894
Impostos a recuperar	6	97.467	152.350	199.554	207.987
Estoques	7	1.305.466	199.084	1.980.312	369.350
Adiantamentos a fornecedores	8	63.471	191.909	84.131	233.676
Outros ativos financeiros	9	32.391	-	32.391	-
Partes relacionadas	10	916.160	649.432	262.120	335.647
Dividendos a receber		28.337	27.929	-	-
Outros créditos		48.181	27.657	99.061	52.006
		4.265.980	3.368.315	4.831.658	3.714.245
Não circulante					
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	18.a.1	22.898	22.898	35.403	35.403
Impostos a recuperar	6	14.322	31.593	24.231	41.506
Adiantamentos a fornecedores	8	74.920	27.660	81.786	29.711
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.793	-	5.793	-
Outros ativos financeiros	9	866.829	719.585	875.530	727.221
Partes relacionadas	10	701.057	920.001	1.386.975	1.489.722
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	18.b	186.403	94.394	294.033	247.707
Depósitos judiciais	19	179.840	151.572	264.173	236.385
Outros créditos		4.210	2.525	31.430	26.818
Investimentos	11	2.654.011	2.211.957	172.968	267.489
Ativos biológicos	12	1.582.650	1.642.391	1.867.765	1.978.477
Imobilizado	13	4.207.189	4.451.130	6.414.548	6.613.578
Intangível	14	1.110.791	852.587	1.540.730	1.254.272
		11.610.913	11.128.293	12.995.365	12.948.289
Total do ativo		15.876.893	14.496.608	17.827.023	16.662.534

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial (Em milhares de Reais)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	543.024	660.076	761.112	1.070.997
Instrumentos financeiros derivativos	27	94.523	13.435	140.227	16.586
Fornecedores	16	408.529	336.743	633.505	491.797
Ordenados e salários a pagar		214.565	245.944	249.919	282.797
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	18.a.2	-	727	922	6.745
Tributos a pagar	17	108.344	87.069	148.865	113.877
Dividendos juros sobre capital próprio a pagar	21.b	34.000	59.106	34.000	59.106
Partes relacionadas	10	118.640	989.309	141.309	863.311
Outras obrigações		<u>103.773</u>	<u>118.452</u>	<u>126.482</u>	<u>223.480</u>
		1.625.398	2.510.861	2.236.341	3.128.696
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	4.511.079	2.395.778	7.026.536	4.879.567
Tributos a pagar	17	530.669	478.758	687.059	626.688
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.284	-	5.284	-
Partes relacionadas	10	2.352.801	2.058.993	955.035	870.368
Provisão para demandas judiciais	19	272.501	288.753	322.119	336.274
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	11	1.916	2.020	2.641	2.720
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	18.b	-	-	14.120	38.676
Outras obrigações		<u>79.441</u>	<u>105.877</u>	<u>80.084</u>	<u>106.050</u>
		7.753.691	5.330.179	9.092.878	6.860.343
Total do passivo		<u>9.379.089</u>	<u>7.841.040</u>	<u>11.329.219</u>	<u>9.989.039</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da Controladora					
Capital social	21.a	4.688.203	4.681.287	4.688.203	4.681.287
Reserva de capital	21.a	1.270.145	1.275.019	1.270.145	1.275.019
Ajuste de avaliação patrimonial	21.c	93.103	99.379	93.103	99.379
Reserva de lucros	21.d e 21.e	592.972	599.883	592.972	599.883
Prejuízo do período		<u>(146.619)</u>	<u>-</u>	<u>(146.619)</u>	<u>-</u>
		6.497.804	6.655.568	6.497.804	6.655.568
Participação dos acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.927</u>
Total do patrimônio líquido		<u>6.497.804</u>	<u>6.655.568</u>	<u>6.497.804</u>	<u>6.673.495</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>15.876.893</u>	<u>14.496.608</u>	<u>17.827.023</u>	<u>16.662.534</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

				Controladora	
	Nota	Out-Dez/2013	Out-Dez/2012	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Receita operacional líquida	22	1.089.712	1.578.248	4.212.836	3.952.181
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(915.493)	(1.268.046)	(3.244.926)	(3.031.273)
Lucro bruto		174.219	310.202	967.910	920.908
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(105.489)	(142.413)	(380.603)	(348.288)
Gerais e administrativas	24	(113.983)	(94.499)	(305.437)	(266.526)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(36.718)	(5.307)	(36.281)	4.134
		(256.190)	(242.219)	(722.321)	(610.680)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(81.971)	67.983	245.589	310.228
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(108.523)	(66.249)	(283.361)	(221.694)
Receitas financeiras	26	70.195	39.502	201.681	159.671
Variação cambial	26	(125.227)	(15.307)	(327.135)	(241.675)
Efeito líquido dos derivativos	26	(56.454)	(7.832)	(115.634)	(76.504)
		(220.009)	(49.886)	(524.449)	(380.202)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial		(301.980)	18.097	(278.860)	(69.974)
Resultado da equivalência patrimonial	11	71.140	157.285	60.758	137.357
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		(230.840)	175.382	(218.102)	67.383
Imposto sobre a renda e contribuição social	18.a				
Corrente		16.385	(7.903)	10.141	(32.271)
Diferido		99.085	(3.189)	101.342	68.268
		115.470	(11.092)	111.483	35.997
Lucro líquido (prejuízo) do período		(115.370)	164.290	(106.619)	103.380
Lucro (prejuízo) por ação ordinária:					
Básico e diluído	21.f	(0,022)	0,031	(0,025)	0,020

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Out-Dez/2013	Out-Dez/2012	Abr-Dez/2013	Consolidado Abr-Dez/2012
Receita operacional líquida	22	2.125.399	2.605.413	6.850.388	6.117.874
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(1.780.220)	(1.970.298)	(5.476.838)	(4.641.251)
Lucro bruto		345.179	635.115	1.373.550	1.476.623
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(137.216)	(177.247)	(474.117)	(425.550)
Gerais e administrativas	24	(142.273)	(123.186)	(402.513)	(354.847)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(5.647)	9.404	(9.516)	21.630
		(285.136)	(291.029)	(886.146)	(758.767)
Lucro antes do resultado financeiro		60.043	344.086	487.404	717.856
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(120.898)	(98.724)	(339.339)	(334.655)
Receitas financeiras	26	64.570	34.078	186.283	132.977
Variação cambial	26	(127.314)	(16.375)	(370.860)	(297.346)
Efeito líquido dos derivativos	26	(56.454)	(7.832)	(115.634)	(76.504)
		(240.096)	(88.853)	(639.550)	(575.528)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial		(180.053)	255.233	(152.146)	142.328
Resultado da equivalência patrimonial	11	(11.738)	(2.472)	(24.075)	(9.252)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		(191.791)	252.761	(176.221)	133.076
Imposto sobre a renda e contribuição social	18.a				
Corrente		(1.125)	(43.203)	(10.594)	(76.874)
Diferido		77.546	(44.921)	80.196	48.265
		76.421	(88.124)	69.602	(28.609)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(115.370)	164.637	(106.619)	104.467
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora		(115.370)	164.290	(106.619)	103.380
Acionistas não controladores		-	347	-	1.087
		(115.370)	164.637	(106.619)	104.467

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Out-Dez/2013</u>	<u>Out-Dez /2012</u>	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Controladora Abr-Dez /2012</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(115.370)	164.290	(106.619)	103.380
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	(863)	-
Ajuste de avaliação patrimonial – Passivo atuarial (efeito reflexo de controladas)	-	-	(36)	-
Tributos diferidos sobre ajustes	-	-	293	-
	-	-	(606)	-
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos – <i>Hedge accounting</i> (Nota 27)	117.044	8.350	(19.471)	132.836
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	2.272	(3.429)	7.181	(3.429)
Tributos diferidos sobre ajustes	(39.795)	(2.839)	6.620	(45.164)
	<u>79.521</u>	<u>2.082</u>	<u>(5.670)</u>	<u>84.243</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>79.521</u>	<u>2.082</u>	<u>(6.276)</u>	<u>84.243</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(35.849)</u>	<u>166.372</u>	<u>(112.895)</u>	<u>187.623</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Out-Dez/2013</u>	<u>Out-Dez /2012</u>	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Consolidado Abr-Dez/2012</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(115.370)	164.637	(106.619)	104.467
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	(918)	-
Tributos diferidos sobre ajustes	-	-	312	-
	-	-	(606)	-
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos – Hedge accounting (Nota 27)	117.044	8.350	(19.471)	132.836
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	2.272	(3.429)	7.181	(3.429)
Tributos diferidos sobre ajustes	(39.795)	(2.839)	6.620	(45.164)
	<u>79.521</u>	<u>2.082</u>	<u>(5.670)</u>	<u>84.243</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>79.521</u>	<u>2.082</u>	<u>(6.276)</u>	<u>84.243</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(35.849)</u>	<u>166.719</u>	<u>(112.895)</u>	<u>188.710</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Controladora	(35.849)	166.372	(112.895)	187.623
Acionistas não controladores	-	347	-	1.087
	<u>(35.849)</u>	<u>166.719</u>	<u>(112.895)</u>	<u>188.710</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

a) 1º de outubro a 31 de dezembro de 2013

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital social		Reserva de capital			Reserva de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
Saldos em 30 de setembro de 2013	5.007.927	(319.724)	1.034.802	235.134	13.582	37.522	555.450	8.751	6.573.444	-	6.573.444
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 21.b)	-	-	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	-	(40.000)
Efeito reflexo de operações em controladas	-	-	209	-	-	-	-	-	209	-	209
	-	-	209	-	-	-	-	(40.000)	(39.791)	-	(39.791)
Resultado abrangente do período											
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(115.370)	(115.370)	-	(115.370)
Ajuste de avaliação patrimonial – Hedge accounting	-	-	-	-	77.249	-	-	-	77.249	-	77.249
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	-	2.272	-	-	-	2.272	-	2.272
	-	-	-	-	79.521	-	-	(115.370)	(35.849)	-	(35.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.007.927	(319.724)	1.035.011	235.134	93.103	37.522	555.450	(146.619)	6.497.804	-	6.497.804

b) 1º de abril a 31 de dezembro de 2013

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital social		Reserva de capital			Reserva de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
Saldos em 31 de março de 2013	5.007.927	(326.640)	1.033.912	241.107	99.379	37.517	562.366	-	6.655.568	17.927	6.673.495
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Excedente pago na aquisição de participação societária adicional em controlada (Notas 11.e e 21.a)	-	-	-	(5.973)	-	-	-	-	(5.973)	-	(5.973)
Redução por aquisição integral de participação societária (Notas 11.e e 21.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.927)	(17.927)
Dividendos adicionais destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais (Notas 10.a e 21.a)	-	6.916	-	-	-	-	(6.916)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 21.b)	-	-	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	-	(40.000)
Efeito reflexo de operações em controladas	-	-	1.104	-	-	-	-	-	1.104	-	1.104
	-	6.916	1.104	(5.973)	-	-	(6.916)	(40.000)	(44.869)	(17.927)	(62.796)
Resultado abrangente do período											
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(106.619)	(106.619)	-	(106.619)
Ajuste de avaliação patrimonial – Hedge accounting	-	-	-	-	(12.851)	-	-	-	(12.851)	-	(12.851)
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	-	7.181	-	-	-	7.181	-	7.181
Ajuste de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	-	(606)	-	-	-	(606)	-	(606)
	-	-	-	-	(6.276)	-	-	(106.619)	(112.895)	-	(112.895)
Transferência entre reservas	-	-	(5)	-	-	5	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.007.927	(319.724)	1.035.011	235.134	93.103	37.522	555.450	(146.619)	6.497.804	-	6.497.804

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

c) 1º de outubro a 31 de dezembro de 2012

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital social		Reserva de capital			Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 30 de setembro de 2012	4.818.583	-	221.262	-	110.389	31.719	520.181	(60.910)	5.641.224	17.633	5.658.857
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Aumentos de capital	181.417	-	817.418	-	-	-	-	-	998.835	-	998.835
Emissão de ações preferenciais	-	(398.446)	-	-	-	-	-	-	(398.446)	-	(398.446)
Efeito reflexo de operações em controladas	-	-	(61)	-	-	-	-	-	(61)	-	(61)
	<u>181.417</u>	<u>(398.446)</u>	<u>817.357</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>600.328</u>	<u>-</u>	<u>600.328</u>
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	164.290	164.290	347	164.637
Ajuste de avaliação patrimonial – Hedge accounting	-	-	-	-	5.511	-	-	-	5.511	-	5.511
Ajuste de avaliação patrimonial – CTA	-	-	-	-	(3.429)	-	-	-	(3.429)	-	(3.429)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.082</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>164.290</u>	<u>166.372</u>	<u>347</u>	<u>166.719</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.000.000</u>	<u>(398.446)</u>	<u>1.038.619</u>	<u>-</u>	<u>112.471</u>	<u>31.719</u>	<u>520.181</u>	<u>103.380</u>	<u>6.407.924</u>	<u>17.980</u>	<u>6.425.904</u>

d) 1º de abril a 31 de dezembro de 2012

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital social		Reserva de capital			Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de março de 2012	4.818.583	-	221.113	-	28.228	31.719	520.332	-	5.619.975	16.893	5.636.868
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Aumentos de capital	181.417	-	817.418	-	-	-	-	-	998.835	-	998.835
Emissão de ações preferenciais	-	(398.446)	-	-	-	-	-	-	(398.446)	-	(398.446)
Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(151)	-	(151)	-	(151)
Efeito reflexo de operações em controladas	-	-	88	-	-	-	-	-	88	-	88
	<u>181.417</u>	<u>(398.446)</u>	<u>817.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(151)</u>	<u>-</u>	<u>600.326</u>	<u>-</u>	<u>600.326</u>
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	103.380	103.380	1.087	104.467
Ajuste de avaliação patrimonial – Hedge accounting	-	-	-	-	87.672	-	-	-	87.672	-	87.672
Ajuste de avaliação patrimonial – CTA	-	-	-	-	(3.429)	-	-	-	(3.429)	-	(3.429)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84.243</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.380</u>	<u>187.623</u>	<u>1.087</u>	<u>188.710</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.000.000</u>	<u>(398.446)</u>	<u>1.038.619</u>	<u>-</u>	<u>112.471</u>	<u>31.719</u>	<u>520.181</u>	<u>103.380</u>	<u>6.407.924</u>	<u>17.980</u>	<u>6.425.904</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	Out-Dez/2013	Out-Dez/2012	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(230.840)	175.382	(218.102)	67.383
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	251.025	327.437	1.010.492	907.054
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	102.726	8.065	98.168	31.291
Equivalência patrimonial	(71.140)	(157.285)	(60.758)	(137.357)
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(18.431)	(39.991)	(102.490)	(83.122)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	208.219	76.832	477.095	371.977
Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	7.584	(785)	13.487	1.398
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	(428)	20	(2.208)	(478)
Constituição de provisão para perda sobre intangível	32.179	-	32.179	-
Outras	(39)	84	(46)	(6)
	<u>280.855</u>	<u>389.759</u>	<u>1.247.817</u>	<u>1.158.140</u>
Varição nos ativos e passivos:				
Duplicatas a receber de clientes e adiantamento de clientes	99.263	17.600	(33.166)	(54.029)
Estoques	(244.844)	(150.353)	(845.216)	(767.514)
Caixa restrito	32.345	(6.958)	(22.940)	45.580
Instrumentos financeiros derivativos	51.893	32.820	121.726	144.784
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(91.680)	(31.040)	152.415	191.046
Impostos e contribuições, líquidos	16.477	(59.794)	(81.805)	(126.595)
Ordenados e salários a pagar	(47.062)	(33.146)	(31.379)	24.174
Outros, líquidos	(56.576)	(54.550)	(54.722)	(42.328)
	<u>(240.184)</u>	<u>(285.421)</u>	<u>(795.087)</u>	<u>(584.882)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>40.671</u>	<u>104.338</u>	<u>452.730</u>	<u>573.258</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de novos negócios, líquidas do caixa recebido	(48.894)	-	(48.894)	(108.434)
Adições ao investimento	(363.074)	(13.192)	(407.046)	(691.307)
Dividendos recebidos	-	-	3.305	-
Gastos com o plantio e tratos de cana (ativos biológicos)	(177.973)	(206.756)	(641.909)	(616.818)
Adições ao imobilizado e intangível	(210.654)	(165.495)	(415.648)	(415.309)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	1.718	21.037	4.894	23.870
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(798.877)</u>	<u>(364.406)</u>	<u>(1.505.298)</u>	<u>(1.807.998)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	532.700	132.690	1.775.862	860.376
Emissão de debêntures, líquida de gastos com emissão	747.710	-	747.710	-
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(560.416)	(368.920)	(856.455)	(760.865)
Aumentos de capital	-	89.520	-	89.520
Dividendos pagos	(1.102)	-	(66.022)	-
Partes relacionadas, líquidas	(173.474)	703.893	(1.210.775)	1.521.359
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>545.418</u>	<u>557.183</u>	<u>390.320</u>	<u>1.710.390</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(212.788)</u>	<u>297.115</u>	<u>(662.248)</u>	<u>475.650</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.180.367</u>	<u>1.285.474</u>	<u>1.629.827</u>	<u>1.106.939</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>967.579</u>	<u>1.582.589</u>	<u>967.579</u>	<u>1.582.589</u>
Informações adicionais aos fluxos de caixa:				
Juros capitalizados (Notas 13 e 26)	5.210	5.007	19.797	15.032
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	45.918	58.130	117.106	39.589

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

(continuação)

	Consolidado			
	Out-Dez/2013	Out-Dez /2012	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(191.791)	252.761	(176.221)	133.076
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	358.790	488.805	1.264.313	1.292.272
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	118.313	3.885	128.062	18.017
Equivalência patrimonial	11.738	2.472	24.075	9.252
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(7.231)	(29.835)	(98.423)	(90.455)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	215.227	88.297	590.916	557.413
Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	7.382	(263)	20.587	252
Ganho na venda de ativo imobilizado	(29.958)	(472)	(32.217)	(993)
Constituição de provisão para perda sobre intangível	32.179	-	32.179	-
Outras	(940)	2.387	(1.388)	1.023
	<u>513.709</u>	<u>808.037</u>	<u>1.751.883</u>	<u>1.919.857</u>
Varição nos ativos e passivos:				
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	100.490	(160.103)	(89.411)	(231.023)
Estoques	(266.428)	(224.715)	(1.248.349)	(1.121.351)
Caixa restrito	32.345	(7.915)	(22.940)	40.379
Instrumentos financeiros derivativos	51.893	32.820	121.726	144.784
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(28.880)	(8.245)	241.577	193.705
Impostos e contribuições, líquidos	3.183	(6.034)	(155.230)	(121.101)
Ordenados e salários a pagar	(58.334)	(43.409)	(32.878)	29.833
Outros, líquidos	(25.912)	45.082	(66.537)	65.196
	<u>(191.643)</u>	<u>(372.519)</u>	<u>(1.252.042)</u>	<u>(999.578)</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	<u>(247)</u>	<u>(3.488)</u>	<u>(9.528)</u>	<u>(6.963)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>321.819</u>	<u>432.030</u>	<u>490.313</u>	<u>913.316</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de novos negócios, líquidas do caixa recebido	(48.894)	-	(48.894)	(108.434)
Adições ao investimento	(13.066)	(10.224)	(57.038)	(17.059)
Gastos com o plantio e tratos de cana (ativos biológicos)	(211.884)	(185.267)	(739.762)	(660.239)
Adições ao imobilizado e intangível	(319.565)	(227.346)	(658.114)	(605.212)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	43.585	379	47.303	4.686
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(549.824)</u>	<u>(422.458)</u>	<u>(1.456.505)</u>	<u>(1.386.258)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	460.048	219.161	1.819.477	1.090.726
Emissão de debêntures, líquida de gastos com emissão	747.710	-	747.710	-
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(727.159)	(454.585)	(1.508.466)	(1.346.961)
Aumentos de capital	-	23.051	-	23.051
Dividendos pagos	(1.102)	-	(66.022)	-
Partes relacionadas, líquidas	(439.582)	435.005	(727.525)	1.108.952
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>39.915</u>	<u>222.632</u>	<u>265.174</u>	<u>875.768</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(188.090)	232.204	(701.018)	402.826
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.246.573</u>	<u>1.371.105</u>	<u>1.759.501</u>	<u>1.200.483</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.058.483</u>	<u>1.603.309</u>	<u>1.058.483</u>	<u>1.603.309</u>
Informações adicionais aos fluxos de caixa:				
Juros capitalizados (Notas 13 e 26)	10.180	10.281	33.024	32.732
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	487.122	66.860	339.339	207.695

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Out-Dez/2013</u>	<u>Out-Dez /2012</u>	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Controladora Abr-Dez/2012</u>
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.185.966	1.631.386	4.422.378	4.113.091
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(1.720)	(2.066)	(6.797)	(5.954)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	39	(84)	(34)	6
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(36.718)</u>	<u>(5.307)</u>	<u>(36.281)</u>	<u>4.134</u>
	<u>1.147.567</u>	<u>1.623.929</u>	<u>4.379.266</u>	<u>4.111.277</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(347.850)	(726.688)	(1.466.702)	(1.533.877)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(97.104)	(99.940)	(316.062)	(260.199)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	<u>(102.726)</u>	<u>(8.065)</u>	<u>(98.168)</u>	<u>(31.291)</u>
	<u>(547.680)</u>	<u>(834.693)</u>	<u>(1.880.932)</u>	<u>(1.825.367)</u>
Valor adicionado bruto	<u>599.887</u>	<u>789.236</u>	<u>2.498.334</u>	<u>2.285.910</u>
Depreciação e amortização	<u>(251.025)</u>	<u>(327.437)</u>	<u>(1.010.492)</u>	<u>(907.054)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>348.862</u>	<u>461.799</u>	<u>1.487.842</u>	<u>1.378.856</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	71.140	157.285	60.758	137.357
Receitas financeiras	70.195	39.502	201.681	159.671
Ganho em operações com instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.403	-
	<u>141.335</u>	<u>196.787</u>	<u>288.842</u>	<u>297.028</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>490.197</u>	<u>658.586</u>	<u>1.776.684</u>	<u>1.675.884</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	242.464	240.281	731.416	638.848
Benefícios	34.587	33.463	97.784	80.189
FGTS	<u>14.962</u>	<u>14.872</u>	<u>42.793</u>	<u>37.463</u>
	<u>292.013</u>	<u>288.616</u>	<u>871.993</u>	<u>756.500</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	12.884	38.017	78.078	122.062
Tributos federais diferidos	(99.085)	3.189	(101.342)	(68.268)
Estaduais	65.970	21.741	118.539	69.320
Municipais	<u>102</u>	<u>47</u>	<u>457</u>	<u>598</u>
	<u>(20.129)</u>	<u>62.994</u>	<u>95.732</u>	<u>123.712</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	108.523	66.249	283.361	221.694
Variação cambial	125.227	15.307	327.135	241.675
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	56.454	7.832	142.037	76.504
Aluguéis	<u>43.479</u>	<u>53.298</u>	<u>163.045</u>	<u>152.419</u>
	<u>333.683</u>	<u>142.686</u>	<u>915.578</u>	<u>692.292</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(115.370)</u>	<u>164.290</u>	<u>(106.619)</u>	<u>103.380</u>
	<u>(115.370)</u>	<u>164.290</u>	<u>(106.619)</u>	<u>103.380</u>
Valor adicionado distribuído	<u>490.197</u>	<u>658.586</u>	<u>1.776.684</u>	<u>1.675.884</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

(continuação)

	Out-Dez/2013	Out-Dez/2012	Abr-Dez/2013	Consolidado Abr-Dez/2012
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	2.273.084	2.777.061	7.299.419	6.569.008
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(7.543)	(3.908)	(35.933)	(20.281)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	39	(938)	1.083	(839)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.647)	9.404	(9.516)	21.630
	<u>2.259.933</u>	<u>2.781.619</u>	<u>7.255.053</u>	<u>6.569.518</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.026.721)	(1.151.741)	(3.240.060)	(2.593.964)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(132.811)	(163.395)	(446.825)	(387.444)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(118.313)	(3.885)	(128.062)	(18.017)
	<u>(1.277.845)</u>	<u>(1.319.021)</u>	<u>(3.814.947)</u>	<u>(2.999.425)</u>
Valor adicionado bruto	<u>982.088</u>	<u>1.462.598</u>	<u>3.440.106</u>	<u>3.570.093</u>
Depreciação e amortização	(358.790)	(488.805)	(1.264.313)	(1.292.272)
Valor adicionado líquido produzido	<u>623.298</u>	<u>973.793</u>	<u>2.175.793</u>	<u>2.277.821</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.738)	(2.472)	(24.075)	(9.252)
Receitas financeiras	64.570	34.078	186.283	132.977
Ganho em operações com instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.403	-
	<u>52.832</u>	<u>31.606</u>	<u>188.611</u>	<u>123.725</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>676.130</u>	<u>1.005.399</u>	<u>2.364.404</u>	<u>2.401.546</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	289.912	318.578	900.725	789.978
Benefícios	46.102	48.913	127.137	105.905
FGTS	36.203	21.562	54.881	48.835
	<u>372.217</u>	<u>389.053</u>	<u>1.082.743</u>	<u>944.718</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	29.850	132.158	44.141	298.312
Tributos federais diferidos	(77.546)	44.921	(80.196)	(48.265)
Estaduais	109.058	79.593	379.514	213.662
Municipais	680	223	2.687	1.107
	<u>62.042</u>	<u>256.895</u>	<u>346.146</u>	<u>464.816</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	120.898	98.724	339.339	334.655
Variação cambial	127.314	16.375	370.860	297.346
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	56.454	7.832	142.037	76.504
Aluguéis	52.575	71.883	189.898	179.040
	<u>357.241</u>	<u>194.814</u>	<u>1.042.134</u>	<u>887.545</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a acionistas da Controladora	(115.370)	164.290	(106.619)	103.380
Participação dos acionistas não controladores	-	347	-	1.087
	<u>(115.370)</u>	<u>164.637</u>	<u>(106.619)</u>	<u>104.467</u>
Valor adicionado distribuído	<u>676.130</u>	<u>1.005.399</u>	<u>2.364.404</u>	<u>2.401.546</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”), formada em 1º de junho de 2011. A Companhia, até 30 de novembro de 2012, era controlada diretamente pela Raízen Energia Participações S.A. (“REPSA”), quando a mesma foi incorporada de forma reversa pela Companhia.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde a formação entre Shell e Cosan da *joint venture* do segmento de etanol, açúcar e energia.

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia obteve registro, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, como Companhia de Capital Aberto, categoria B, sendo autorizada a negociação de valores mobiliários de sua emissão em mercados regulados de valores mobiliários, exceto ações, certificados de depósito de ações ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir os valores mobiliários referidos anteriormente, em consequência de sua conversão ou exercícios dos direitos que lhes são inerentes (Nota 15).

A Companhia e suas controladas tem como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se nos meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, nos meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 12 de fevereiro de 2014.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seriam contabilizados ao custo ou valor justo.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2013 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

a) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros, ativos biológicos e produtos agrícolas, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é também a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base destas informações.

Essas estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e na situação financeira da Companhia e suas controladas.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, as estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais.

2.2 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Raizen Energia e de suas subsidiárias e controladas.

A Companhia não apresentou alterações significativas no conjunto de empresas consolidadas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela baixa do saldo de participação dos acionistas não controladores, no montante de R\$ 17.927, em função da aquisição de participação societária adicional da controlada TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A. e pela aquisição, em 17 de dezembro de 2013, da totalidade das ações da Cerrado Açúcar e Álcool S.A. (“Cerrado”), por R\$ 47.500 mais o valor de R\$ 1.403 de reembolsos referentes a adiantamentos de fornecedores da safra de 2014/2015, pagos em dinheiro (Notas 11.e e 21.a).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de março de 2013.

2.4 Novas normas, alterações e interpretações

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras anuais, em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, sendo que os mais representativos para a Companhia e suas subsidiárias, vigentes a partir de 1º de abril de 2013 em decorrência do encerramento do exercício ocorrer em março de cada ano, estão apresentados a seguir:

IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações

Em dezembro de 2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de *offsetting*. Esta alteração não gerou impactos relevantes nas informações trimestrais e exercício anterior.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

O IFRS 10 foi incluído como alteração ao texto do CPC 36 (R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A referida norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A adoção desta norma não teve qualquer efeito sobre os valores reportados para o trimestre corrente e exercício anterior.

IFRS 11 – Acordos Conjuntos

O IFRS 11 foi emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto.

Iogen Energy Corporation ("Iogen")

Em 15 de outubro de 2013, a Raízen Energia recebeu da Shell 805.056,5 ações ordinárias de emissão da Iogen a título de integralização de capital ocorrido em 30 de novembro de 2012, quando da incorporação da REPSA.

Fundada em 1978 e com sede em Ottawa, capital do Canadá, a Iogen desenvolve tecnologia para a produção de etanol de celulose, um biocombustível totalmente renovável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O estatuto social e o acordo de acionistas da Iogen estabelece a constituição de um bloco de controle em que o poder de deliberar sobre políticas operacionais e financeiras estratégicas são tomadas de forma compartilhada pelos representantes dos acionistas investidores.

O investimento controlado em conjunto na Iogen é registrado pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido (Notas 10, 11.e e 14).

IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades

O IFRS 12 foi considerado em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A adoção desta norma não teve qualquer efeito sobre os valores reportados para o trimestre corrente e exercício anterior.

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo

O IFRS 13 foi emitido em maio de 2011, e divulgado em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A adoção desta norma não teve qualquer efeito sobre os valores reportados para o trimestre corrente e exercício anterior.

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado (ambos revisados em 2011)

Como consequência das recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre corrente e exercício anterior.

Alterações à IAS 19 – Benefícios aos Empregados

Eliminação do enfoque do corredor, sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações. O impacto da aplicação da referida norma será divulgado quando houver a reavaliação do passivo atuarial no decorrer do exercício em curso.

Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre corrente e exercício anterior, exceto pelo incremento na divulgação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Adicionalmente, normas, alterações e interpretações existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração

IFRS 9 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A expectativa é que sua adoção não trará impacto para a Companhia. A norma é aplicável para exercícios que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não existem outras normas IFRS e interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

2.5 Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP 627, que dentre outras providências: (i) introduz alterações no Decreto-Lei nº 1 598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos conforme disposto no art. 67; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

A regulamentação para que seja feita a opção ainda não foi regulamentada bem como a MP 627 não foi convertida em Lei.

Presentemente, com base em suas análises a Administração tende a optar pela aplicação da referida MP a partir de 2014 e, portanto, não espera impactos relevantes nas informações financeiras aqui apresentadas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Recursos em banco e em caixa	30.921	30.796	121.765	84.377
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)	5.277	221.433	5.277	272.546
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimentos (2)	387.933	1.222.763	387.933	1.246.537
Certificados de Depósito Bancário ("CDB") (3)	542.005	153.442	542.059	154.642
Outras aplicações	1.443	1.393	1.449	1.399
	<u>967.579</u>	<u>1.629.827</u>	<u>1.058.483</u>	<u>1.759.501</u>

- (1) Os valores aguardando fechamento de câmbio referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira, de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e recursos represados para pagamento de dívidas atreladas a performance de exportação.
- (2) Fundo de investimentos corresponde a aplicação em fundo de renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, o qual é gerido por cotas com rendimentos diários e liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2013, a remuneração média do referido fundo foi equivalente a 101,05% do CDI (100,76% em 31 de março 2013).
- (3) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2013, a remuneração média das referidas aplicações foi equivalente a 102,11% do CDI (102,2% em 31 de março de 2013), disponíveis para resgate imediato.

4. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	69.750	66.261	69.750	66.261
Aplicações financeiras vinculadas em operações com derivativos (2)	71.087	51.636	71.087	51.636
	<u>140.837</u>	<u>117.897</u>	<u>140.837</u>	<u>117.897</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias em operações de instrumentos derivativos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
No País	140.094	98.025	291.646	229.279
No exterior	49.946	33.400	148.369	173.235
	190.040	131.425	440.015	402.514
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.447)	(3.413)	(23.270)	(24.353)
	<u>186.593</u>	<u>128.012</u>	<u>416.745</u>	<u>378.161</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de duplicatas a receber de clientes mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de duplicatas a receber de clientes.

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
A vencer	150.114	53.179	363.064	282.499
Vencidas:				
Até 30 dias	31.693	65.650	46.946	74.975
De 31 a 90 dias	1.793	9.012	3.718	11.217
De 91 a 180 dias	2.484	96	2.484	3.579
Mais de 180 dias	3.956	3.488	23.803	30.244
	<u>39.926</u>	<u>78.246</u>	<u>76.951</u>	<u>120.015</u>
	<u>190.040</u>	<u>131.425</u>	<u>440.015</u>	<u>402.514</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2013		
Provisão	(3.413)	(24.353)
Reversão	(107)	(213)
	<u>73</u>	<u>1.296</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(3.447)</u>	<u>(23.270)</u>

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
ICMS	94.814	94.480	128.364	132.048
COFINS	9.515	52.134	69.172	74.559
PIS	3.840	22.029	21.585	26.509
Outros	3.620	15.300	4.664	16.377
	111.789	183.943	223.785	249.493
Circulante	(97.467)	(152.350)	(199.554)	(207.987)
Não circulante	<u>14.322</u>	<u>31.593</u>	<u>24.231</u>	<u>41.506</u>

Os saldos de impostos a recuperar advêm das transações mercantis, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos de ICMS sobre aquisições de imobilizado são reconhecidos e utilizados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Produtos acabados:				
Açúcar	741.712	20.635	956.523	62.204
Etanol	521.185	52.894	811.128	128.845
Produtos em processo	4.029	4.971	5.998	7.462
Valor justo da cana colhida (Produto agrícola)	(68.613)	-	(81.873)	(2.725)
Almoxarifado e outros	112.977	126.408	297.887	182.915
Provisão para obsolescência	(5.824)	(5.824)	(9.351)	(9.351)
	<u>1.305.466</u>	<u>199.084</u>	<u>1.980.312</u>	<u>369.350</u>

O custo dos estoques está reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013 na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados nos montantes de R\$ 3.244.926 e R\$ 5.476.838 (R\$ 3.031.273 e R\$ 4.641.251 no período nove meses findo em 31 de dezembro de 2012), Controladora e Consolidado, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo dos estoques incluem depreciação e amortização no montante de R\$ 357.223 e R\$ 473.125 (R\$ 14.221 e R\$ 59.250 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, respectivamente.

O produto agrícola refere-se a cana-de-açúcar própria no momento da colheita, mensurada a valor justo, menos despesas com vendas, o qual é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo preço do Açúcar Total Recuperável (ATR) publicado pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool - CONSECANA do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria prima utilizada no processo produtivo e é amortizado à medida em que os estoques de produtos acabados são comercializados.

O aumento dos estoques de produtos acabados é reflexo do aumento de volume em decorrência do andamento da safra da cana-de-açúcar. O estoque será substancialmente realizado durante o período de entressafra, conforme estratégia comercial da Companhia.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Cana-de-açúcar	154.090	233.113	182.238	276.945
Materiais e serviços	1.955	3.822	2.181	4.035
Provisão para perdas	(17.654)	(17.366)	(18.502)	(17.593)
	<u>138.391</u>	<u>219.569</u>	<u>165.917</u>	<u>263.387</u>
Circulante	(63.471)	(191.909)	(84.131)	(233.676)
Não circulante	<u>74.920</u>	<u>27.660</u>	<u>81.786</u>	<u>29.711</u>

Os adiantamentos a fornecedores de cana correspondem a valores concedidos pela Companhia na data de assinatura do contrato de fornecimento de cana e respectivos aditivos contratuais que serão amortizados à medida que ocorrerem os fornecimentos de cana. De acordo com a estimativa de cana a ser entregue pelo fornecedor, os referidos saldos serão liquidados durante as próximas 12 safras.

O saldo de provisão para perdas refere-se a adiantamentos realizados para os quais a Companhia não tem expectativa de recuperá-los. Não houve movimentação significativa no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Créditos de ações indenizatórias (1)	496.009	366.845	496.009	366.845
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (2)	403.210	352.740	411.911	360.376
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
	899.220	719.585	907.921	727.221
Circulante	<u>(32.391)</u>	<u>-</u>	<u>(32.391)</u>	<u>-</u>
Não circulante	<u>866.829</u>	<u>719.585</u>	<u>875.530</u>	<u>727.221</u>

- (1) Em 28 de fevereiro de 2007, a Companhia reconheceu um ganho no montante de R\$ 318.358, correspondente a uma ação movida contra a União, reivindicando indenização em virtude dos preços de seus produtos, à época em que o setor estava submetido ao controle governamental, por terem sido impositivamente fixados de forma incompatível com a realidade do setor (criada pelo próprio controle do governo), cuja sentença transitou em julgado favoravelmente à Companhia. O referido ganho foi registrado no resultado daquele exercício, em contrapartida ao ativo não circulante, na rubrica Outros ativos financeiros.

A Companhia aguarda a decisão final sobre a forma do pagamento desta indenização, a qual deverá ser realizada por meio de títulos precatórios, que uma vez emitidos, deverão ser recebidos em até 10 anos.

Adicionalmente, em dezembro de 2013, a Companhia reconheceu nova indenização relacionada a ação movida contra a União pela empresa Destilaria Vale do Tiete S.A. (“Destivale”), sucedida pela RESA, no montante de R\$ 122.127 (Controladora e Consolidado), cuja sentença transitou em julgado em favor da Companhia. O crédito decorrente desta indenização foi classificado no ativo circulante e não circulante no montante de R\$ 32.391 e R\$ 89.736, respectivamente, e deverá ser liquidados em 10 parcelas.

Os referidos créditos não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação da Raízen. Dessa forma, a Companhia registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos (Nota 10). Consequentemente, tal operação não gerou impacto no resultado da Companhia.

- (2) Correspondem a títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominado PESA (Nota 15). Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-lo em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Out-Dez/2013	Out-Dez/2012	Abr-Dez/2013	Controladora Abr-Dez/2012
Venda de produtos				
Barra Bioenergia S.A. (ii)	-	24.426	-	65.104
Docelar Alimentos e Bebidas S.A. (iii)	-	-	-	134.166
Raízen Combustíveis S.A. e empresas controladas	74.164	12.565	149.098	28.005
Raízen Tarumã Ltda.	17.184	715	235.451	4.262
Raízen Trading LLP e controladas	107.017	146.687	279.996	364.556
Raízen International Universal Corporation	160.565	-	352.437	-
Shell Western Supply and Trading	-	132.038	172.589	193.045
Outros	14.470	14.857	41.930	43.270
	<u>373.400</u>	<u>331.288</u>	<u>1.231.501</u>	<u>832.408</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Barra Bioenergia S.A. (ii)	-	(152.055)	-	(199.706)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(3.729)	(3.653)	(14.039)	(11.667)
Grupo Rumo (vi)	(55.328)	(84.247)	(259.052)	(209.186)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(13.429)	(55.280)	(100.772)	(74.231)
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	(273)	(11.722)	(9.937)	(19.920)
Raízen Combustíveis S.A.	(93.366)	(99.456)	(342.063)	(292.532)
Raízen S.A. Bioenergia (ii)	-	(65.836)	-	(65.836)
Raízen Tarumã Ltda.	(5.172)	(7.500)	(37.598)	(20.007)
Outros	(3.891)	7.274	(22.852)	(31.788)
	<u>(175.188)</u>	<u>(472.475)</u>	<u>(786.313)</u>	<u>(924.873)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas				
Barra Bioenergia S.A. (ii)	-	231	-	3.754
Cosan Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	1.869	1.687	5.798	4.840
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.287	1.185	3.654	3.448
Cosan S.A. Indústria e Comércio	868	2.940	2.660	6.487
Grupo Rumo (vi)	1.419	1.369	4.207	3.881
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	1.441	1.468	4.906	4.217
Raízen Combustíveis S.A. e controladas	29.981	25.637	86.161	77.062
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	1.236	1.316	3.955	3.584
Raízen Tarumã Ltda.	2.475	2.636	8.652	7.296
Outros	1.757	1.922	5.450	9.248
	<u>42.333</u>	<u>40.391</u>	<u>125.443</u>	<u>123.817</u>
Despesas com arrendamento de terras				
Grupo Aguassanta (iv)	(7.102)	(8.498)	(21.435)	(28.601)
Grupo Radar (v)	(13.346)	(9.809)	(43.995)	(30.911)
	<u>(20.448)</u>	<u>(18.307)</u>	<u>(65.430)</u>	<u>(59.512)</u>
Receita (despesa) financeira				
Cosan Centroeste Açúcar e Álcool (1)	2.014	(1.058)	3.359	6.571
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (1)	3.684	381	5.948	6.785
Raízen Cayman Limited (6)	(28.439)	(5.718)	(83.031)	(60.104)
Raízen Combustíveis S.A. (3)	2.224	(13.803)	(26.907)	(45.198)
Raízen Energia Participações S.A. (i)	-	(7.809)	-	(10.062)
Raízen Energy Finance Limited (7)	(62.074)	(19.858)	(180.953)	(133.254)
Raízen Tarumã Ltda. (1)	3.870	6.163	18.179	14.346
Shell Brazil Holding B.V. (5)	-	-	12.516	-
Shell Finance B.V	(1.193)	-	(3.000)	-
Outros	930	(1.948)	345	(2.607)
	<u>(78.984)</u>	<u>(43.650)</u>	<u>(253.544)</u>	<u>(223.523)</u>
Total	<u>141.113</u>	<u>(162.753)</u>	<u>251.657</u>	<u>(251.683)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Out-Dez/2013</u>	<u>Out-Dez/2012</u>	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Consolidado</u> <u>Abr-Dez/2012</u>
Venda de produtos				
Docelar Alimentos e Bebidas S.A. (iii)	-	-	-	318.696
Raízen Combustíveis S.A. e empresas controladas	268.343	132.216	1.179.959	291.286
Shell Western Supply and Trading	-	161.727	177.336	232.822
Outros	442	704	1.122	1.590
	<u>268.785</u>	<u>294.647</u>	<u>1.358.417</u>	<u>844.394</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Grupo Rumo (vi)	(60.078)	(90.494)	(279.387)	(221.247)
Raízen Combustíveis S.A.	(107.500)	(111.946)	(389.560)	(331.788)
Rezende Barbosa S.A.	(63.643)	(69.183)	(186.181)	(293.333)
Agroterenas S.A.	(47.727)	(54.944)	(138.816)	(187.283)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(4.987)	(4.654)	(18.252)	(14.897)
Outros	-	(1.163)	-	(6.324)
	<u>(283.935)</u>	<u>(332.384)</u>	<u>(1.012.196)</u>	<u>(1.054.872)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas				
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.287	1.185	3.654	3.448
Cosan S.A. Indústria e Comércio	868	2.940	2.660	6.487
Grupo Rumo (vi)	1.419	1.369	4.207	3.881
Raízen Combustíveis S.A. e controladas	29.981	25.637	86.161	77.062
Outros	467	363	1.182	3.659
	<u>34.022</u>	<u>31.494</u>	<u>97.864</u>	<u>94.537</u>
Despesas com arrendamento de terras				
Grupo Aguassanta (iv)	(7.102)	(8.498)	(21.435)	(28.601)
Grupo Radar (v)	(13.346)	(9.809)	(43.995)	(30.911)
	<u>(20.448)</u>	<u>(18.307)</u>	<u>(65.430)</u>	<u>(59.512)</u>
Receita (despesa) financeira				
Raízen Combustíveis S.A. (3)	29.127	(8.383)	51.704	11.755
Shell Brazil Holding B.V. (5)	-	-	12.516	-
Shell Finance B.V	(1.193)	-	(3.000)	-
Outros	615	(5)	(483)	(285)
	<u>28.549</u>	<u>(8.388)</u>	<u>60.737</u>	<u>11.470</u>
Total	<u>26.973</u>	<u>(32.938)</u>	<u>439.392</u>	<u>(163.983)</u>

(i) Empresa incorporada de forma reversa pela Raízen Energia em 30 de novembro de 2012.

(ii) Empresa incorporada pela Raízen Energia S.A. em 31 de dezembro de 2012.

(iii) Representam operações comerciais ocorridas até outubro de 2012, quando essa sociedade, anteriormente controlada pela Cosan, foi vendida para terceiros.

(iv) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto as sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda, Palermo Agrícola S.A. e Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(v) O termo Grupo Radar refere-se a operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A..

(vi) O termo Grupo Rumo refere-se a operações ferroviárias e portuárias representado pelas sociedades Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. e Logisport Armazéns Gerais S.A.

As transações comerciais entre as partes relacionadas foram efetuadas a preços e condições acordadas entre as partes.

(1) Cosan Centroeste, Raízen Tarumã, Raízen Araraquara, Raízen Caarapó e TEAS

O saldo registrado no ativo circulante, no montante de R\$ 558.188 (R\$ 292.726 em 31 de março de 2013), refere-se a recursos enviados às referidas subsidiárias como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou receitas financeiras no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 27.486 (R\$ 27.792 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012), em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O saldo remanescente a receber destas sociedades, registrados, no ativo circulante, no montante de R\$ 15.771 (R\$ 12.520 em 31 de março de 2013), corresponde a emissão de notas de débitos referente às despesas compartilhadas entre sociedades e a operações comerciais de compra e venda de produtos, sem incidência de remuneração.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013, o saldo remanescente registrado no passivo circulante, no montante de R\$ 23.157 (R\$ 97.891 em 31 de março de 2013), junto a essas empresas, refere-se a saldos de gestão de recursos parcialmente pagos no período, operações comerciais de compra e venda de produtos e notas de débitos referentes às despesas compartilhadas entre as sociedades.

(2) Cosan S.A. Indústria e Comércio

Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no ativo circulante consolidado refere-se a valores gastos ou a pagar totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen, das seguintes naturezas: i) Reembolso de parcelamentos de débitos tributários a recolher (Refis IV) e demais parcelamentos, no montante de R\$ 64.174 (R\$ 52.117 em 31 de março de 2013) (Nota 17); ii) Reembolso de gastos jurídicos e administrativos no montante R\$ 16.738 (R\$ 21.690 em 31 de março de 2013); iii) Reembolso de gastos com depósitos judiciais no montante de R\$ 36.599 (R\$ 38.350 em 31 de março de 2013); iv) Reembolso de despesas com demandas judiciais no montante de R\$ 27.594 (R\$ 21.804 em 31 de março de 2013); e v) Reembolso de gastos com despesas relacionadas a Segurança, Saúde e Meio Ambiente (“SSMA”) e outros gastos no montante de R\$ 3.828 (R\$ 8.827 em 31 de março de 2013).

Adicionalmente, o valor remanescente a receber da Cosan refere-se a notas de débitos referente a despesas compartilhadas no montante de R\$ 10.545 (R\$ 8.760 em 31 de março de 2013). O montante de R\$ 7.927 referente a integralização de capital a receber, em 31 de março de 2013, foi integralmente recebido no trimestre findo em 30 de junho de 2013.

O montante registrado no ativo não circulante consolidado, em 31 de dezembro de 2013, refere-se a passivos pré existentes na Companhia antes da formação da Raízen que deverão ser integralmente reembolsados pela Cosan, quando efetivamente pagos, decorrentes de: i) Provisões para demandas judiciais no montante de R\$ 191.693 (R\$ 248.040 em 31 de março de 2013) (Nota 19) ; ii) Parcelamentos de débitos tributários a recolher (Refis IV) e demais parcelamentos, no montante de R\$ 636.859 (R\$ 589.001 em 31 de março de 2013) (Nota 17); e, iii) outros passivos reembolsáveis no montante de R\$ 107 (R\$ 278 em 31 de março de 2013).

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou a reversão da provisão de honorários advocatícios sobre crédito de ação indenizatória, sem impacto no resultado da RESA, no montante de R\$ 44.866 (R\$ 44.021 em 31 de março de 2013), em função da definição de que tal obrigação será paga diretamente pela Cosan, sem transitar pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 48.166 (R\$ 14.402 em 31 de março de 2013) registrado no passivo circulante consolidado refere-se, basicamente, a parcela restituível à Cosan decorrente de recebimento de créditos de ações indenizatórias da Destivale no montante de R\$ 32.391 (Nota 9). O saldo remanescente de R\$ 15.775 corresponde a notas de débitos e demais repasses financeiros decorrentes da formação da Raízen.

Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo não circulante consolidado refere-se a créditos de ação indenizatórias e depósitos judiciais nos montantes de R\$ 463.618 (R\$ 366.845 em 31 de março de 2013) (Nota 9) e R\$ 172.625 (R\$ 177.815 em 31 de março de 2013) (Nota 19), respectivamente, existentes antes da formação da Raízen que deverão ser reembolsados à Cosan quando efetivamente realizados, uma vez que os mesmos não foram contribuídos pela Cosan na formação da Raízen.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações preferenciais a pagar – Cosan

Adicionalmente, a Companhia obteve o montante de R\$ 389.979 relacionados as ações preferenciais, transferidos pela REPSA como saldo inicial, quando da sua incorporação, que se encontra registrado no passivo não circulante, relacionado ao valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e benefício fiscal sobre amortização de ágio. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos aos detentores das ações preferenciais classe B (Nota 21.a). Atualmente, somente a Cosan é detentora de tal classe de ação.

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou pagamento a título de distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$ 8.873.

Em 31 de março de 2013, a Companhia propôs destinação de dividendos aos detentores de ações preferenciais Classe B em mais R\$ 58.004, perfazendo ao longo daquele exercício um total de R\$ 66.877, correspondente a utilização parcial do saldo de benefício fiscal contribuído pela Cosan na formação da Raízen.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de julho de 2013, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram pagamento adicional àqueles declarados em 31 de março de 2013, em mais R\$ 6.916. Em 29 de julho de 2013, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 64.920, relacionadas às referidas ações preferencias.

Em 31 de dezembro 2013, o saldo remanescente das ações preferenciais a pagar à Cosan totaliza R\$ 316.186 (R\$ 323.102 em 31 de março de 2013).

Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar determinados ativos e restituir determinados passivos existentes antes de sua formação, quando efetivamente realizados ou liquidados. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os ativos e passivos que são de direito e obrigação da Cosan, respectivamente, registrados nas informações financeiras da Companhia, se apresentam classificados no balanço patrimonial como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Ativo circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 9)	32.391	-	32.391	-
	<u>32.391</u>	<u>-</u>	<u>32.391</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 19)	92.211	95.732	172.625	177.815
Outros ativos financeiros (Nota 9)	463.618	366.845	463.618	366.845
	<u>555.829</u>	<u>462.577</u>	<u>636.243</u>	<u>544.660</u>
Total do ativo	<u>588.220</u>	<u>462.577</u>	<u>668.634</u>	<u>544.660</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar (Nota 17)	52.049	45.309	64.174	52.117
	<u>52.049</u>	<u>45.309</u>	<u>64.174</u>	<u>52.117</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar (Nota 17)	530.669	478.758	636.859	589.001
Provisão para demandas judiciais (Nota 19)	170.281	229.583	191.693	248.040
Outras obrigações (Nota 10.a.2)	-	44.021	-	44.021
	<u>700.950</u>	<u>752.362</u>	<u>828.552</u>	<u>881.062</u>
Total do passivo	<u>752.999</u>	<u>797.671</u>	<u>892.726</u>	<u>933.179</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(3) Raízen Combustíveis S.A. e empresas controladas (“RCSA”)

O termo RCSA refere-se a operações financeiras e comerciais da Raízen Combustíveis S.A. e de suas controladas Petróleo Sabba S.A., Raízen Mime Combustíveis S.A., Blueway Trading Importação e Exportação Ltda. e Raízen Fuels Finance Ltd..

Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no ativo circulante consolidado refere-se principalmente a: i) a emissão de notas de débitos referente às despesas compartilhadas entre as sociedades, no montante R\$ 31.122 (R\$ 18.889 em 31 de março de 2013), ii) comercialização de etanol no valor de R\$ 30.516 (R\$ 80.730 em 31 de março de 2013); iii) juros sobre contrato de pagamento antecipado de exportação, com vencimento em 2015, no montante de R\$ 447 (R\$ 392 em 31 de março de 2013); e, iv) recursos enviados à RCSA como forma de gestão de recursos financeiros no montante de R\$ 23.507.

Adicionalmente, o montante registrado no ativo não circulante consolidado em 31 de dezembro de 2013, refere-se a contrato de pagamento antecipado de exportação, no montante de US\$ 219.000 mil, a ser liquidado em 7 de dezembro de 2015. Sobre o referido contrato, incide juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,5%, resultando numa taxa média efetiva de juros de 1,74% ao ano (1,78% ao ano em 31 de março de 2013).

Em 31 de dezembro de 2013, o montante registrado no passivo circulante consolidado de R\$ 3.111 (R\$ 816.874 em 31 de março de 2013) refere-se, basicamente, a comercialização de etanol (R\$ 5.390 em 31 de março de 2013). Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o pagamento integral do saldo de gestão de recursos devido à RCSA.

Sobre as operações de gestão de recursos, a Companhia registrou despesas financeiras líquidas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 26.907 (R\$ 45.198 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012).

(4) Shell Western Supply and Trading

Correspondia a valores a receber da comercialização de etanol, integralmente recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2013.

(5) Shell Brazil Holding B.V.

O saldo classificado no ativo não circulante, referia-se ao direito da Companhia de receber, ações de emissão da Iogen, companhia estabelecida no Canadá. Na formação da Raízen, as referidas ações foram avaliadas a valor de mercado em US\$ 109.000 mil, conforme laudo datado de 31 de maio de 2011, emitido por empresa especializada independente. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu receita financeira decorrente da mudança do valor justo deste direito, no montante de R\$ 12.516, contabilizado no resultado do período.

Em 15 de outubro de 2013, a Companhia recebeu as ações ordinárias da Iogen correspondentes a 50% de seu capital. Devido ao passivo a descoberto da Iogen, sociedade controlada em conjunto, a Companhia não reconheceu as perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a RESA não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade (Nota 11.e). Dessa forma, o montante de R\$ 179.876 foi integralmente reclassificado para a rubrica Intangível, uma vez que a controladora em conjunto possui direitos contratuais e exclusividade de comercialização da tecnologia de produção do etanol de segunda geração (“E2G”) desenvolvido pela Iogen (Nota 14).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações preferenciais a pagar – Shell

Em função da incorporação da Ispagnac Participações Ltda. (“IPL”) pela REPSA e subsequentemente pela Companhia, ocorridas em 30 de novembro de 2012, foram emitidas ações preferenciais Classe C que garantirá base para dividendos exclusivos à Shell, no montante de R\$ 3.538, mediante utilização pela Companhia de créditos fiscais e do recurso em conta corrente que compunham aquele acervo incorporado. Os saldos de R\$ 932 e R\$ 2.606, estão classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

(6) Raízen Cayman Limited

O saldo a pagar à Raízen Cayman Limited refere-se a contrato de pré-pagamento para futura exportação de açúcar, no montante de US\$ 231.000 mil, a ser liquidado em 7 de dezembro de 2015. Sobre o referido contrato, incide juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,5%, resultando numa taxa média efetiva de juros de 1,74% ao ano (1,78% ao ano em 31 de março de 2013).

(7) Raízen Energy Finance Limited

O saldo a pagar à Raízen Energy Finance Limited refere-se a contrato de pré-pagamento para futura exportação de açúcar, no montante de US\$ 400.000 mil, a ser liquidado em 25 de janeiro de 2017, sobre a qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 7,0% (*Senior Notes Due 2017* – Nota 15).

(8) Rezende Barbosa S.A. e Agroterenas S.A.

Refere-se a valores a pagar provenientes da compra de cana-de-açúcar junto a estas sociedades, bem como adiantamentos concedidos pela Companhia para financiamento de lavouras. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

(9) Raízen International e Raízen Trading

Refere-se a contas a receber decorrentes de operações de comercialização de açúcar VHP e etanol, no mercado externo.

b) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores e membros do Conselho de Administração que estão registradas no resultado do período, são como segue:

	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Abr-Dez/2012</u>
Remuneração regular	27.794	25.917
Bônus e outras remunerações variáveis	21.765	21.708
Total da remuneração	<u>49.559</u>	<u>47.625</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada RCSA. O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal-chave (diretores e membros do Conselho de Administração) e demais empregados da administração, o montante de R\$ 40.254 (R\$ 31.279 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos

(a) Controladora

	País	Negócio	Quantidade de ações/quotas da investida (2)	Quantidade de ações/quotas da investidora (2)	Percentual de participação direta	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
						31.12.2013	31.03.2013	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Controladas, controlada em conjunto e coligadas									
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Holding	510.302.413	510.302.412	99,99%	421.736	422.681	(1.886)	(25.093)
Barra Bioenergia S.A. e Raízen S.A. Bioenergia (6)	Brasil	Cogeração de energia	-	-	-	-	-	-	138.142
Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	90.516.780	90.516.779	99,99%	1.971	1.940	(1.502)	(1.406)
Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (5)	Brasil	P&D	634.391	147.978	23,33%	35.953	76.720	(3.669)	-
Cerrado Açúcar e Álcool S.A. (10)	Brasil	Comercialização de cana de açúcar e subproduto	11.565.582	11.565.582	100,00%	11.494	-	-	-
Codexis Inc.	Estados Unidos	P&D	38.156.100	5.582.237	14,63%	17.435	29.912	(10.956)	-
Cosan Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	802.981.894	319.590.662	39,80%	275.016	266.147	(325)	(2.941)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	430.559.443	86.111.888	20,00%	56.552	39.281	(9.328)	(7.890)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	373.705.500	373.705.490	100,00%	180.602	210.407	(29.805)	2.718
Raízen Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	1	1	100,00%	356	307	-	(27)
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	101	101	100,00%	30.184	30.320	(1.146)	(590)
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Trading	2	2	100,00%	814	1.436	(837)	(2)
Raízen Tarumã Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	903.179.166	903.179.165	99,99%	1.138.132	653.381	116.854	56.733
Raízen Trading LLP (4)	Reino Unido	Trading	15.642.501	1	-	-	-	-	17.712
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.	Brasil	Terminal portuário	39.477.357	26.318.238	66,67%	37.435	35.854	1.989	2.174
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	135.545.174	62.995.557	46,48%	20.252	14.040	(118)	(1.193)
Outros	Brasil	-	-	-	-	-	-	-	4
Subtotal						<u>2.227.932</u>	<u>1.782.426</u>	<u>59.271</u>	<u>178.341</u>
Ágio sobre investimento									
Na Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.						49.202	49.202	-	-
Na Cerrado Açúcar e Álcool S.A. (10)						37.410	-	-	-
Na Codexis Inc. (7)						-	78.164	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.						197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.						92.379	92.379	-	-
Na Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (8)						37.098	-	-	-
Em outros investimentos (9)						<u>12.977</u>	<u>12.773</u>	-	-
Subtotal						<u>426.079</u>	<u>429.531</u>	-	-
Total do investimento						<u>2.654.011</u>	<u>2.211.957</u>	<u>59.271</u>	<u>178.341</u>
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas (3)									
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	13.705.500	13.705.490	100,00%	-	-	-	(39.655)
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	2.697	1.434	53,17%	(1.915)	(1.914)	-	(100)
Outros	Brasil	-	-	-	-	<u>(1)</u>	<u>(106)</u>	<u>1.487</u>	<u>(1.229)</u>
Total da provisão para passivo a descoberto						<u>(1.916)</u>	<u>(2.020)</u>	<u>1.487</u>	<u>(40.984)</u>
								<u>60.758</u>	<u>137.357</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ações / cotas em unidades; (3) Classificado no passivo não circulante; (4) Baixa por aumento de capital na investida Benalcool; (5) Em 31 de março de 2013, incluía adiantamento para compra de ações no montante de R\$ 51.161; (6) Baixa por incorporação ocorrida em 30 de novembro de 2012; (7) Reclassificado para a rubrica Intangível (Nota 14); (8) Ágio na aquisição de ações (Nota 11.e); (9) TEAS e Uniduto; e (10) Adquirida em 17 de dezembro de 2013 (Nota 11.d.ii).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	País	Negócio	Quantidade de ações/quotas da investida (2)	Quantidade de ações/quotas da investidora (2)	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
						31.12.2013	31.03.2013	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Controlada em conjunto e coligadas									
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (4)	Brasil	P&D	634.391	147.978	23,33%	35.953	76.720	(3.669)	-
Codexis Inc.	Estados Unidos	P&D	38.156.100	5.582.237	14,63%	17.436	29.912	(10.956)	-
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	430.559.443	86.111.888	20,00%	56.553	39.281	(9.328)	(7.890)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	135.545.174	62.995.557	46,48%	20.252	14.040	(122)	(1.193)
Outros (5)	Brasil	-	-	-	-	-	23.900	-	-
Subtotal						<u>130.194</u>	<u>183.853</u>	<u>(24.075)</u>	<u>(9.083)</u>
Ágio sobre investimento									
Na Codexis Inc. (7)						-	78.164	-	-
Na Uniduto Logística S.A.						5.676	5.472	-	-
Na Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (6)						<u>37.098</u>	-	-	-
						<u>42.774</u>	<u>83.636</u>	-	-
Total do investimento						<u>172.968</u>	<u>267.489</u>	<u>(24.075)</u>	<u>(9.083)</u>
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas (3)									
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	2.697	1.980	73,41%	(2.641)	(2.641)	-	(90)
Outros	Brasil	-	-	-	-	-	(79)	-	(79)
Total da provisão para passivo a descoberto						<u>(2.641)</u>	<u>(2.720)</u>	-	<u>(169)</u>
								<u>(24.075)</u>	<u>(9.252)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ações / cotas em unidades; (3) Classificado no passivo não circulante; (4) Em 31 de março de 2013, incluía adiantamento para compra de ações no montante de R\$ 51.161; (5) Em 31 de março de 2013, incluía compromisso de compra de ações no montante de R\$ 23.900 efetuado pela controlada Curupay para aquisição de ações do TEAS representativas de 33,33% de seu capital social, cuja operação foi efetivada no trimestre findo em 30 de junho de 2013 (Nota 11.e); (6) Ágio na aquisição de ações (Nota 11.e); e, (7) Reclassificado para a rubrica Intangível (Nota 14).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2013	2.211.957	267.489
Equivalência patrimonial	59.271	(24.075)
Adições (Nota 11.e)	466.106	33.135
Baixas	-	(23.900)
Dividendos recebidos	(3.713)	-
Transferências – passivo a descoberto	1.479	-
Transferência para o intangível (Nota 14)	(90.926)	(90.926)
Efeito reflexo sobre aquisição de participação adicional em controlada (Notas 11.e e 21.a)	(5.973)	-
Ajustes acumulados de conversão e outras	15.810	11.245
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.654.011	172.968

Movimentação da provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2013	(2.020)	(2.720)
Equivalência patrimonial	1.487	-
Transferências – investimento	(1.479)	-
Baixas	79	79
Outros	17	-
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.916)	(2.641)

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Informações financeiras resumidas das controladas (diretas e indiretas) e coligadas

i) As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas informações trimestrais da Companhia, são como segue:

- Em 31 de dezembro de 2013

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Cosan Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS	Cerrado Açúcar e Alcool S.A.
Ativo	1.730.577	230.434	603.370	424.431	1.251.052	501.582	2.431.885	77.086	11.494
Passivo	(761.207)	(82.522)	(208.279)	(2.695)	(560.065)	(304.422)	(2.342.183)	(20.936)	-
Patrimônio líquido	969.370	147.912	395.091	421.736	690.987	197.160	89.702	56.150	11.494
Receita operacional líquida (2)	1.571.916	114.002	214.084	-	326.432	197.160	1.489.481	15.661	-
Lucro líquido (prejuízo) do período (2)	121.776	20.279	23.148	(1.886)	(1.044)	(27.497)	(2.974)	2.982	-

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: America Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Cayman Ltd., Houghton Venture Capital Ltd. e Raízen Trading LLP e controladas.

(2) Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013.

- Em 31 de março de 2013

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Barra Bioenergia S.A. (3)	Raízen S.A. Bioenergia S.A. (3)	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Cosan Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS (2)
Ativo	1.463.074	160.982	548.954	-	-	425.102	1.233.957	443.149	2.020.027	76.183
Passivo	(983.375)	(33.344)	(177.003)	-	-	(2.421)	(552.061)	(218.488)	(1.936.579)	(22.402)
Patrimônio líquido	479.699	127.638	371.951	-	-	422.681	681.896	224.661	83.448	53.781
Receita operacional líquida (4)	1.236.442	123.975	307.096	559.925	182.135	-	344.577	232.588	1.247.776	15.622
Lucro líquido (prejuízo) do exercício(4)	84.909	12.231	30.543	95.318	42.824	44.763	(58.129)	11.487	10.148	2.933

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: America Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Cayman Ltd., Houghton Venture Capital Ltd. e Raízen Trading LLP e controladas.

(2) Inclui participação de acionistas não controladores de 33,33%.

(3) Incorporadas pela RESA em 31 de dezembro de 2012.

(4) Exercício findo em 31 de março de 2013.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) As principais rubricas contábeis das coligadas e controlada em conjunto, são como segue:

- Em 31 de dezembro de 2013

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Codexis, Inc. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)	Unimodal Ltda.	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	1.546.948	43.583	155.633	238.341	4	48.288
Passivo	(1.264.185)	(6)	(36.456)	(84.206)	(3.605)	(247.179)
Patrimônio líquido	<u>282.763</u>	<u>43.577</u>	<u>119.177</u>	<u>154.135</u>	<u>(3.601)</u>	<u>(198.891)</u>
Receita operacional líquida	1.299		46.291	1.503	-	-
Prejuízo do período	(81.863)	(814)	(66.273)	(651)	(1)	(1.595)

- O exercício social destas investidas encerram-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.
- Sociedade de controle compartilhado, cujo exercício social se encerra em 31 de agosto de cada ano.

- Em 31 de março de 2013

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Codexis, Inc. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)	Unimodal Ltda.
Ativo	1.083.020	30.558	201.310	216.910	4
Passivo	(886.615)	(24)	(43.347)	(56.859)	(3.605)
Patrimônio líquido	<u>196.405</u>	<u>30.534</u>	<u>157.963</u>	<u>160.051</u>	<u>(3.601)</u>
Receita operacional líquida	-	-	177.521	42.635	-
Prejuízo do exercício	(57.013)	(482)	(62.037)	(2.490)	(123)

- O exercício social destas investidas encerram-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

d) Combinação de negócios

i) Costa Rica Canavieira Ltda. (“Costa Rica”)

Em 28 de junho de 2012, a Raízen Energia adquiriu a totalidade das ações da Costa Rica, por R\$ 115.000, como segue: i) R\$ 100.000 pagos em dinheiro, e, ii) o pagamento condicional de até R\$ 15.000, dependendo do cumprimento de determinados termos do acordo. A referida aquisição foi efetuada para aumentar a oferta de cana-de-açúcar e sinergia esperada decorrente de operações existentes da Companhia.

Em 6 de julho de 2012, a Companhia liquidou parcela condicional no valor de R\$ 8.435. Assim, no final da operação, o valor pago pela aquisição da Costa Rica totalizou R\$ 108.435.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, a alocação do preço de compra foi concluída pela Administração, com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, da seguinte forma:

Rubricas	Total
Ativos biológicos	20.827
Contratos de parceira agrícola	9.375
Contratos de fornecimento de cana	20.847
Tributos diferidos sobre mais valia dos ativos	(17.357)
	33.692
Contraprestação transferida, líquida do caixa recebido	108.434
Ágio	74.742
Efeito líquido da venda de direitos contratuais de arrendamentos de terras (i)	(17.573)
Ágio final	57.169

i) Em 26 de setembro de 2012, a Raízen Energia vendeu para São Martinho S.A. direitos de determinados contratos agrícolas, adquiridos por meio da combinação de negócio com a Costa Rica, pelo montante de R\$ 19.730.

As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final estão apresentadas abaixo:

Rubricas	Total
Ativos biológicos	20.827
Contratos de parceira agrícola	9.375
Contratos de fornecimento de cana(i)	19.730
	49.932
Contraprestação transferida, líquida do caixa recebido	108.434
Ágio preliminar	58.502
Contratos de fornecimento de cana	(1.117)
Tributos diferidos sobre mais valia dos ativos	17.357
Efeito líquido da venda de direitos contratuais de arrendamentos de terra	(17.573)
Ágio final	57.169

ii) Aquisição da Cerrado

Em 17 de dezembro de 2013, a Raízen Energia adquiriu a totalidade das ações da Cerrado, por R\$ 47.500 mais o valor de R\$ 1.403 de reembolsos referentes a adiantamentos de fornecedores da safra de 2014/2015, pagos em dinheiro. A referida aquisição foi efetuada para aumentar a oferta de cana-de-açúcar e sinergia esperada decorrente de operações existentes da Companhia. A Raízen Energia está analisando a alocação do preço de compra, que está prevista para ser concluída até dezembro de 2014. Em função da referida aquisição de ações a companhia registrou um ágio preliminar no montante de R\$ 37.410.

e) Transações ocorridas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013

i) Aumento de capital na Raízen Tarumã Ltda. (“Raízen Tarumã”)

Em 1º de abril de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 23.900, mediante a emissão de 23.900.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 16 de setembro de 2013, a Companhia efetuou novo aporte de capital na Raízen Tarumã, no montante de R\$ 350.000, mediante a emissão de 350.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, em moeda corrente nacional integralizadas em outubro de 2013.

ii) Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (“CTC”)

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2013, em 7 de janeiro de 2013, por meio de contrato particular de compra e venda de ações assinado com a Cosan, a Raízen Energia adquiriu 73.102 ações do CTC, no montante de R\$ 51.161, representando 11,52% no capital social daquela sociedade, cuja operação naquela data estava sobre análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em 24 de abril de 2013, o CADE aprovou, sem restrições, a operação de compra e venda das ações da CTC, passando a Companhia a deter 23,33% de participação societária nessa sociedade. Em função da referida aquisição de ações, a Companhia registrou um ágio no montante de R\$ 37.098.

iii) TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.

Em 28 de fevereiro de 2013, por meio de contrato particular de compra e venda de ações assinado com a Cargill Agrícola S.A., a controlada indireta Curupay Agroenergia Ltda. assinou compromisso para aquisição de 13.159.119 ações representativas de 33,33% do capital social do TEAS, pelo montante de R\$ 23.900, com recursos recebidos de sua controlada direta Raízen Tarumã, cuja operação até aquela data, estava sob análise do CADE. Em 24 de abril de 2013, o CADE aprovou, sem restrições, a operação de compra e venda das referidas ações, passando a Companhia a deter 100% de participação societária nessa sociedade. Em função desta aquisição de participação societária adicional, a Companhia registrou um ágio no montante de R\$ 5.973, contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Reserva especial de ágio em consonância ao requerido no ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Em decorrência desta operação, a Companhia efetuou a baixa integral do saldo de participação dos acionistas não controladores, no consolidado, no montante de R\$ 17.927.

iv) Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 12 de setembro de 2013, em reunião do Conselho de Administração (“RCA”) da investida Logum, foi deliberado e aprovado o aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 80.000, mediante a emissão de 158.056.914 novas ações ordinárias. O valor subscrito e integralizado pela Companhia nesta operação totalizou R\$ 16.000, correspondentes a 31.611.383 ações ordinárias. Nesta operação, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Adicionalmente, na RCA de 19 de novembro de 2013 realizada pela Logum, foi deliberado e aprovado novo aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 53.000, mediante a emissão de 117.689.804 novas ações ordinárias. O valor subscrito e integralizado pela RESA nesta operação totalizou R\$ 10.600, correspondentes a 23.537.961 ações ordinárias, sem alteração no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção da participação detida anteriormente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

v) Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 9 de setembro de 2013, a Companhia, por meio de contrato de compra e venda de ações, adquiriu 528.406 ações ordinárias de emissão da Uniduto, pelo montante de R\$ 354, representativas de 0,49% de participação no capital social da sociedade. Ao final desta operação, a Companhia passou a deter uma participação de 46,47% no capital social da Uniduto.

Nesta mesma data, em reunião do Conselho de Administração da investida Uniduto, foi deliberado e aprovado o aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 8.000. O valor subscrito e integralizado pela RESA nesta operação totalizou R\$ 3.718. Nesta operação, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Adicionalmente, na RCA de 19 de novembro de 2013 realizada pela Uniduto, foi deliberado e aprovado novo aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 5.300. O valor subscrito e integralizado pela RESA nesta operação totalizou R\$ 2.463. Nesta operação, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

vi) Aumento de capital na Raízen Biotecnologia Ltda. (“Biotecnologia”)

Em 1º de agosto de 2013, a Companhia efetuou aumento de capital na Biotecnologia, no montante de R\$ 26, subscrito e integralizado mediante capitalização de créditos mantido junto a sociedade.

vii) Cerrado

Conforme mencionado na Nota 11.d.ii, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Cerrado pelo montante de R\$ 48.903.

viii) Iogen Energy Corporation (“Iogen”)

Conforme mencionado nas Notas 2.4 e 10.a, em 15 de outubro de 2013, a RESA recebeu as ações da Iogen, sendo esta registrada pelo método de equivalência patrimonial, por se tratar de um *joint venture*.

A RESA não constituiu provisão para passivo a descoberto da Iogen, uma vez que, conforme contrato de aquisições de ações, a Companhia não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

ix) Cosan Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. (“Cosan Centroeste”)

Em 11 de novembro de 2013, a Companhia efetuou aporte de capital nesta controlada mediante a emissão de 10.142.051 novas ações ordinárias, pelo montante de R\$ 10.142, totalmente subscrito e integralizado por meio de aporte de bens imóveis (Nota 13). Em função do referido aporte, a Companhia passou a deter uma participação direta de 39,80% nesta sociedade.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2013	1.642.391	1.978.477
Gastos com o plantio (1)	309.552	344.684
Gastos com tratos de cana (1)	375.665	444.449
Absorção dos custos de cana colhida	(702.896)	(850.437)
Mudança do valor justo, líquida de amortização (2)	(42.062)	(60.892)
Aquisição da Cerrado (Nota 11.d.ii)	-	11.484
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.582.650</u>	<u>1.867.765</u>

(1) No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 43.308 e R\$ 49.371, Controladora e Consolidado, respectivamente, decorrentes de depreciação de ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

(2) No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, inclui amortização de mudança do valor justo no montante de R\$ 39.146 e R\$ 36.309, Controladora e Consolidado, respectivamente.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (controladora e consolidado):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>
Área estimada de colheita (hectares)	344.023	345.804	401.471	400.294
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	83,96	83,96	85,24	85,24
Quantidade de ATR (kg)	134,07	136,68	133,90	136,14
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,47	0,47	0,47	0,47

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas da Companhia. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem oscilar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Condições climáticas podem reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que a Companhia obterá em uma determinada época ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região centro-sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, sendo este geralmente alto em novembro e dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de dezembro a abril).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e aeronaves	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2013	19.121	680.171	4.095.188	315.004	89.501	486.863	861.526	21.164	6.568.538
Adições	-	-	22.736	74	246	262.769	149.345	-	435.170
Aporte de capital em controlada (Nota 11.e) (2)	(10.142)	-	-	-	-	-	-	-	(10.142)
Baixas	-	-	(8.925)	(4.246)	(372)	-	-	(102)	(13.645)
Transferências entre custo e depreciação	-	-	(2)	-	-	-	(497.606)	-	(497.608)
Transferências (1)	-	41.257	259.655	35.120	7.218	(359.048)	-	594	(15.204)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>8.979</u>	<u>721.428</u>	<u>4.368.652</u>	<u>345.952</u>	<u>96.593</u>	<u>390.584</u>	<u>513.265</u>	<u>21.656</u>	<u>6.467.109</u>
Depreciação:									
Em 31 de março de 2013	-	(165.957)	(1.228.195)	(156.161)	(52.092)	-	(497.606)	(17.397)	(2.117.408)
Despesa de depreciação no período	-	(24.445)	(183.451)	(21.046)	(8.636)	-	(412.920)	(705)	(651.203)
Baixas	-	-	6.990	3.528	364	-	-	77	10.959
Transferências entre custo e depreciação	-	-	2	-	-	-	497.606	-	497.608
Transferências (1)	-	-	88	84	(48)	-	-	-	124
Em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>(190.402)</u>	<u>(1.404.566)</u>	<u>(173.595)</u>	<u>(60.412)</u>	<u>-</u>	<u>(412.920)</u>	<u>(18.025)</u>	<u>(2.259.920)</u>
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2013	<u>8.979</u>	<u>531.026</u>	<u>2.964.086</u>	<u>172.357</u>	<u>36.181</u>	<u>390.584</u>	<u>100.345</u>	<u>3.631</u>	<u>4.207.189</u>
Em 31 de março de 2013	<u>19.121</u>	<u>514.214</u>	<u>2.866.993</u>	<u>158.843</u>	<u>37.409</u>	<u>486.863</u>	<u>363.920</u>	<u>3.767</u>	<u>4.451.130</u>

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 2.732, referente a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 17.812, correspondentes a licença de *software*.

(2) Aumento de capital efetuado na controlada Cosan Centroeste em 11 de novembro de 2013.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos instalações	Veículos, embarcações e veículos	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2013	36.525	924.988	6.279.087	389.802	107.057	718.324	1.102.438	29.372	9.587.593
Adições	-	576	38.369	74	860	454.390	196.594	-	690.863
Baixas	(10.148)	(2.404)	(46.091)	(5.689)	(2.333)	-	-	(1.032)	(67.697)
Transferências entre custo e depreciação	-	(679)	(5.622)	(420)	(41)	(482)	(616.762)	-	(624.006)
Transferências (1)	-	51.841	339.318	42.150	8.046	(454.151)	-	1.718	(11.078)
Outros	-	-	-	-	215	-	-	909	1.124
Em 31 de dezembro de 2013	<u>26.377</u>	<u>974.322</u>	<u>6.605.061</u>	<u>425.917</u>	<u>113.804</u>	<u>718.081</u>	<u>682.270</u>	<u>30.967</u>	<u>9.576.799</u>
Depreciação:									
Em 31 de março de 2013	-	(239.418)	(1.847.829)	(184.938)	(62.794)	-	(616.762)	(22.274)	(2.974.015)
Despesa de depreciação no período	-	(31.716)	(239.896)	(26.225)	(10.786)	-	(554.756)	(1.599)	(864.978)
Baixas	-	2.406	42.616	4.440	2.150	-	-	999	52.611
Transferências entre custo e depreciação	-	679	6.105	107	353	-	616.762	-	624.006
Transferências (1)	-	(41)	198	(24)	(8)	-	-	-	125
Em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>(268.090)</u>	<u>(2.038.806)</u>	<u>(206.640)</u>	<u>(71.085)</u>	<u>-</u>	<u>(554.756)</u>	<u>(22.874)</u>	<u>(3.162.251)</u>
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2013	<u>26.377</u>	<u>706.232</u>	<u>4.566.255</u>	<u>219.277</u>	<u>42.719</u>	<u>718.081</u>	<u>127.514</u>	<u>8.093</u>	<u>6.414.548</u>
Em 31 de março de 2013	<u>36.525</u>	<u>685.570</u>	<u>4.431.258</u>	<u>204.864</u>	<u>44.263</u>	<u>718.324</u>	<u>485.676</u>	<u>7.098</u>	<u>6.613.578</u>

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 7.231, referente a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 18.184, correspondentes a licença de *software* e direito de uso de concessões públicas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de R\$ 390.584 e R\$ 718.081 em obras em andamento (R\$ 486.863 e R\$ 718.324 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se, basicamente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado, alocados na classe de imobilizado de máquinas e equipamentos, totalizaram R\$ 19.797 e R\$ 33.024 (R\$ 15.032 e R\$ 32.732 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012), respectivamente. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 2,86% e 3,87% em 31 de dezembro de 2013 (3,55% e 5,57% em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 31 de dezembro de 2013, as classes de imobilizado referentes a aeronaves e móveis e utensílios incluem os valores residuais líquidos de R\$ 7.339 e R\$ 122 (R\$ 8.065 e R\$ 253 em 31 de março de 2013), respectivamente, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no valor total de R\$ 1.322.902 e R\$ 2.307.850 (R\$ 1.506.205 e R\$ 2.632.163 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, respectivamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

a) Controladora

	Licença de software (2)	Ágio	Contratos de parceria agrícola (3)	Contratos de fornecimento de cana (3)	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2013	68.298	1.185.212	9.375	1.934	10.811	-	1.275.630
Adições	275	-	-	-	-	-	275
Adição por integralização de capital (Notas 10 e 11.e)	-	-	-	-	-	179.876	179.876
Alocação final da aquisição da Costa Rica (Nota 11)	-	(1.333)	(3.268)	20.847	-	-	16.246
Transferência (1)	16.207	-	-	-	1.732	90.926	108.865
Provisão para perda (Nota 25)	-	-	-	-	-	(35.179)	(35.179)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>84.780</u>	<u>1.183.879</u>	<u>6.107</u>	<u>22.781</u>	<u>12.543</u>	<u>235.623</u>	<u>1.543.713</u>
Amortização:							
Em 31 de março de 2013	(52.960)	(368.026)	(138)	(879)	(1.040)	-	(423.043)
Despesa de amortização	(4.929)	-	(880)	(3.781)	(2.162)	-	(11.752)
Transferência (1)	(20)	-	-	-	(107)	-	(127)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(57.909)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(1.018)</u>	<u>(4.660)</u>	<u>(3.309)</u>	-	<u>(434.922)</u>
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2013	<u>26.871</u>	<u>815.853</u>	<u>5.089</u>	<u>18.121</u>	<u>9.234</u>	<u>235.623</u>	<u>1.110.791</u>
Em 31 de março de 2013	<u>15.338</u>	<u>817.186</u>	<u>9.237</u>	<u>1.055</u>	<u>9.771</u>	-	<u>852.587</u>

- (1) Inclui transferências do imobilizado, no montante de R\$ 17.812 e do investimento na Codexis referente a contratos de tecnologia E2G, no montante de R\$ 90.926 (Nota 11). A amortização será realizada a partir do momento em que a unidade de produção de etanol celulósico se tornará disponível para uso pelo prazo médio de 20 anos.
- (2) Em 31 de dezembro de 2013, licença de software inclui o valor residual líquido de R\$ 3.197 (R\$ 4.145 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.
- (3) Ativos adquiridos por meio de combinações de negócios, resultantes da alocação do preço de compra.
- (4) A Companhia está construindo em Piracicaba (SP), sua primeira unidade de produção de etanol celulósico no Brasil. A nova usina para etanol tem capacidade para 40 milhões de litros por ano e utilizará a tecnologia desenvolvida pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração. Esta tecnologia está representada por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização será realizada a partir do momento em que a planta se tornará disponível para uso pelo prazo médio de 10 anos, que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estimou perda relacionada com uso de tecnologia adquirida da Codexis. Dessa forma, foi efetuada uma provisão para perda no montante de R\$ 35.179, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25).

b) Consolidado

	Licença de software (3)	Ágio	Contratos de parceria agrícola (4)	Contratos de fornecimento de cana (4)	Direito de uso de concessões públicas (4)	Tecnologia (5)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2013	87.396	1.517.602	9.375	157.439	10.811	-	18.692	1.801.315
Adições	275	-	-	-	-	-	-	275
Adição por integralização de capital (Notas 10 e 11.e)	-	-	-	-	-	179.876	-	179.876
Aquisição da Cerrado (Nota 11.d.ii)	-	37.410	-	-	-	-	-	37.410
Alocação final da aquisição da Costa Rica (Nota 11.d.i)	-	(1.333)	(3.268)	20.847	-	-	-	16.246
Transferência (2)	16.577	-	-	-	1.732	90.926	-	109.235
Provisão para perda (Nota 25)	-	-	-	-	-	(35.179)	-	(35.179)
Outros (1)	-	-	-	-	-	-	1.900	1.900
Em 31 de dezembro de 2013	<u>104.248</u>	<u>1.553.679</u>	<u>6.107</u>	<u>178.286</u>	<u>12.543</u>	<u>235.623</u>	<u>20.592</u>	<u>2.111.078</u>
Amortização:								
Em 31 de março de 2013	(71.544)	(431.380)	(879)	(32.536)	(1.040)	-	(9.664)	(547.043)
Despesa de amortização	(5.192)	-	(880)	(10.263)	(2.160)	-	(4.685)	(23.180)
Transferências (2)	(18)	-	-	-	(107)	-	-	(125)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(76.754)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(1.759)</u>	<u>(42.799)</u>	<u>(3.307)</u>	-	<u>(14.349)</u>	<u>(570.348)</u>
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2013	<u>27.494</u>	<u>1.122.299</u>	<u>4.348</u>	<u>135.487</u>	<u>9.236</u>	<u>235.623</u>	<u>6.243</u>	<u>1.540.730</u>
Em 31 de março de 2013	<u>15.852</u>	<u>1.086.222</u>	<u>8.496</u>	<u>124.903</u>	<u>9.771</u>	-	<u>9.028</u>	<u>1.254.272</u>

- (1) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.
- (2) Inclui transferência do imobilizado, no montante de R\$ 18.184 e do investimento na Codexis referente a contratos de tecnologia E2G provenientes da Codexis, no montante de R\$ 90.926 (Nota 11). A amortização será realizada a partir do momento em que a unidade de produção de etanol celulósico se tornará disponível para uso pelo prazo médio de 20 anos.
- (3) Em 31 de dezembro de 2013, licença de software inclui o valor residual líquido de R\$ 3.197 (R\$ 4.145 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.
- (4) Ativos adquiridos por meio de combinações de negócios, resultantes da alocação do preço de compra.
- (5) A Companhia está construindo em Piracicaba (SP), sua primeira unidade de produção de etanol celulósico no Brasil. A nova usina para etanol tem capacidade para 40 milhões de litros por ano e utilizará a tecnologia desenvolvida pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração. Esta tecnologia está representada por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização será realizada a partir do momento em que a planta se tornará disponível para uso pelo prazo médio de 10 anos, que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estimou perda relacionada com uso de tecnologia adquirida da Codexis. Dessa forma, foi efetuada uma provisão para perda no montante de R\$ 35.179, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, o saldo dos ágios são como segue:

Ágio (a)	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda (Nota 11.d.i)	57.169	58.502	57.169	58.502
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A. (Nota 11.d.ii)	-	-	37.410	-
Na aquisição da antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool (atual RESA)	558	558	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	100.046	100.046	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	-	-	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	-	-	4.313	4.313
Na aquisição de ações da TEAS	-	-	7.301	7.301
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435	87.435	87.435
Na constituição da FBA – Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	-	-	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800	14.800	14.800
	<u>815.853</u>	<u>817.186</u>	<u>1.122.299</u>	<u>1.086.222</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento final
		Taxa média anual efetiva de juros (1)		31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013	
		31.12.2013	31.03.2013					
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais				3.662.505	2.408.597	4.324.247	3.129.104	
Denominadas em Dólares				1.405.568	656.425	3.485.840	2.839.763	
				<u>5.068.073</u>	<u>3.065.022</u>	<u>7.810.087</u>	<u>5.968.867</u>	
Modalidade das dívidas (2):								
BNDDES	URTJLP	7,6%	7,6%	1.008.608	952.518	1.453.382	1.449.170	Out/25
BNDDES	Pré-fixado	3,9%	4,5%	365.583	286.320	483.281	384.919	Fev/23
BNDDES	UMBND	6,5%	6,5%	11.163	-	46.386	33.240	Abr/23
Debêntures	CDI	10,8%	-	455.456	-	455.456	-	Out/18
Debêntures	IPCA	13,5%	-	311.611	-	311.611	-	Out/20
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	2,0%	4,2%	1.119.484	580.267	1.119.484	918.290	Set/17
Term Loan Agreement	Dólar (US) + Libor	1,7%	1,8%	-	-	1.055.089	907.019	Dez/15
Capital de giro	Pré-fixado	14,0%	14%	6.512	9.417	6.512	9.417	Mar/15
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	7,0%	7,0%	-	-	964.188	814.761	Fev/17
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	10,2%	9,8%	763.974	731.078	785.925	752.257	Abr/23
Resolução 2471 (PESA)	Pré-fixado	3,0%	3,0%	91	99	91	99	Out/25
Notas de crédito	CDI	10,1%	7,0%	628.034	318.908	628.034	318.908	Out/20
Finame/Leasing	Pré-fixado	5,1%	5,4%	65.626	94.722	102.857	129.312	Mai/23
Finame/Leasing	URTJLP	10,3%	9,5%	669	5.375	1.125	10.117	Mai/14
Adiantamentos de Contrato Câmbio	Dólar (US)	1,5%	1,9%	189.497	51.065	189.497	51.065	Mar/17
Crédito rural	Pré-fixado	5,5%	5,5%	45.178	10.160	49.587	41.665	Nov/14
Outros	Dólar (US)	Diversos	Diversos	96.587	25.093	157.582	148.628	-
				<u>5.068.073</u>	<u>3.065.022</u>	<u>7.810.087</u>	<u>5.968.867</u>	
Despesas com colocação de títulos:								
BNDDES				(2.588)	-	(2.991)	-	
Debêntures				(4.809)	-	(4.809)	-	
Senior Notes Due 2017				-	-	(8.066)	(8.667)	
Pré-pagamentos				(6.573)	(9.168)	(6.573)	(9.636)	
				<u>(13.970)</u>	<u>(9.168)</u>	<u>(22.439)</u>	<u>(18.303)</u>	
				<u>5.054.103</u>	<u>3.055.854</u>	<u>7.787.648</u>	<u>5.950.564</u>	
Circulante								
				<u>(543.024)</u>	<u>(660.076)</u>	<u>(761.112)</u>	<u>(1.070.997)</u>	
Não circulante								
				<u>4.511.079</u>	<u>2.395.778</u>	<u>7.026.536</u>	<u>4.879.567</u>	

(1) A taxa de juros anual efetiva, corresponde a taxa real do contrato acrescida de Libor, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, quando aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em alguns casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A. ou de acionistas, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDDES); ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 13); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
13 a 24 meses	964.753	345.898	2.140.377	688.166
25 a 36 meses	454.508	499.038	571.323	1.517.074
37 a 48 meses	704.110	159.997	1.755.507	1.072.328
49 a 60 meses	944.991	161.058	1.031.686	261.960
61 a 72 meses	595.869	454.867	638.382	525.431
73 a 84 meses	644.753	351.920	655.613	372.323
85 a 96 meses	93.086	285.312	100.754	289.171
A partir de 97 meses	109.009	137.688	132.894	153.114
	<u>4.511.079</u>	<u>2.395.778</u>	<u>7.026.536</u>	<u>4.879.567</u>

PESA - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e empresas controladas renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10,2%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais, conforme mencionado na Nota 9.

Senior Notes Due 2017

Em 26 de janeiro de 2007, a controlada Raízen Energy Finance Limited emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$ 400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, *greenfield*, para renovação e implantação de novos canais (Prorenova) e construção da usina para produção de E2G.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 953.261 (R\$ 770.782 em 31 de março de 2013). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

Adiantamentos de contratos de câmbio e notas de crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas por meio de exportações a serem efetuadas até 2020. Estas operações estão sujeitas a juros efetivos de 1,5% a 10,1% ao ano, respectivamente, pagáveis no vencimento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros efetivos que variam de 5,1% a 10,3% ao ano, pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)

Em 5 de dezembro de 2012, a controlada indireta Raízen Cayman Limited, contratou um empréstimo sindicalizado, com diversas instituições financeiras, no montante de US\$ 450.000 mil. Sobre o referido contrato incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,5%, resultando numa taxa média efetiva de juros de 1,74% ao ano (1,78% ao ano em 31 de março de 2013) pagáveis trimestralmente e o principal em 7 de dezembro de 2015.

Pré-pagamento exportação

Entre os anos de 2009 e 2013, a Companhia e suas controladas firmaram contratos de pré-pagamento de exportação com diversas instituições a título de financiamento para futura exportação de açúcar. Sobre os referidos contratos incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros de *Libor* (trimestral e anual), resultando numa taxa média efetiva de juros de 2,02% ao ano, com vencimento final em setembro de 2017.

Debêntures

Conforme mencionado na Nota 1, em 21 de outubro de 2013, a Companhia obteve seu registro de companhia aberta, categoria B, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Concomitantemente, a CVM concedeu à Companhia o registro para a sua 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais) totalizando R\$ 750.000.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures, no montante de R\$ 747.710, serão integralmente utilizados para (i) com relação às debêntures da 1ª Série e às debêntures da 2ª Série, reforço de caixa da Companhia; e (ii) com relação às debêntures da 3ª Série, custear parte dos investimentos da Companhia relativos à safra do ano de 2013/2014, tanto em sua área agrícola como em sua área industrial, nos termos da Lei 12.431.

As referidas debêntures são indexadas da seguinte forma:

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros anual</u>	<u>Taxa média efetiva de juros anual</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
1ª Série	CDI	0,89%	10,7%	105.975	25/10/2013	Out/18
2ª Série	CDI	0,94%	10,8%	340.000	28/10/2013	Out/18
3ª Série	IPCA	6,38%	13,5%	304.025	29/10/2013	Out/20

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os valores contábeis e o valor justo, consolidados, dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	Valor contábil		Valor justo	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Senior Notes Due 2017	964.188	814.761	1.062.959	929.236
Demais empréstimos e financiamentos	6.845.899	5.154.106	6.845.899	5.154.106
Despesas com colocação de títulos	(22.439)	(18.303)	(22.439)	(18.303)
	<u>7.787.648</u>	<u>5.950.564</u>	<u>7.886.419</u>	<u>6.065.039</u>

O valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço na data do balanço (Nota 27.i).

Os demais empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos e atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas, em sua maioria pós fixadas, de acordo com as condições usuais de mercado. Dessa forma, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes” (Nota 27.i).

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Materiais e serviços	136.029	256.544	280.094	383.775
Cana-de-açúcar	<u>272.500</u>	<u>80.199</u>	<u>353.411</u>	<u>108.022</u>
Circulante	<u>408.529</u>	<u>336.743</u>	<u>633.505</u>	<u>491.797</u>

O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde, substancialmente, a aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial da usina, a ser liquidado no exercício em curso.

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Parcelamento de débitos – Refis IV	582.718	524.032	700.833	640.462
ICMS	-	-	50.453	38.321
INSS	16.609	17.217	25.352	26.161
COFINS	6.856	5.423	18.808	11.582
Imposto Retido na Fonte – IRRF	17.397	5.761	18.988	6.567
FGTS	7.480	4.643	8.915	5.550
IOF	3.638	3.636	3.638	3.636
PIS	1.490	1.178	4.087	2.325
IPI	383	845	545	1.751
Outros	2.442	3.092	4.305	4.210
	<u>639.013</u>	<u>565.827</u>	<u>835.924</u>	<u>740.565</u>
Circulante	(108.344)	(87.069)	(148.865)	(113.877)
Não circulante	<u>530.669</u>	<u>478.758</u>	<u>687.059</u>	<u>626.688</u>

Os tributos a pagar estão classificados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Circulante				
Tributos a pagar	56.295	41.760	82.766	57.809
Impostos parcelados reembolsáveis (Nota 10)	52.049	45.309	64.174	52.117
Impostos parcelados não reembolsáveis	-	-	1.925	3.951
	<u>108.344</u>	<u>87.069</u>	<u>148.865</u>	<u>113.877</u>
Não circulante				
Impostos parcelados reembolsáveis (Nota 10)	530.669	478.758	636.859	589.001
Subvenção para investimentos - ICMS	-	-	45.884	32.148
Impostos parcelados não reembolsáveis	-	-	4.316	5.539
	<u>530.669</u>	<u>478.758</u>	<u>687.059</u>	<u>626.688</u>
	<u>639.013</u>	<u>565.827</u>	<u>835.924</u>	<u>740.565</u>

Os montantes vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
13 a 24 meses	52.015	45.258	65.783	58.795
25 a 36 meses	52.015	45.235	64.444	57.954
37 a 48 meses	52.015	45.235	64.034	57.126
49 a 60 meses	52.015	45.235	62.779	56.485
61 a 72 meses	52.015	45.235	62.565	55.321
73 a 84 meses	52.015	45.235	62.565	55.321
85 a 96 meses	52.015	45.235	62.565	55.322
A partir de 97 meses	166.564	162.090	242.324	230.364
	<u>530.669</u>	<u>478.758</u>	<u>687.059</u>	<u>626.688</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parcelamento de débitos tributários – Lei 11.941/09 e MP 470/09 (“Refis IV”)

Em 27 de maio de 2009 e 13 de outubro de 2009, a Lei 11.941 e a MP 470 foram aprovadas pelo governo brasileiro criando um programa de recuperação fiscal – Refis IV, o que permite ao contribuinte liquidar suas dívidas tributárias federais, programas de recuperação anteriores, e outros impostos federais sob discussão judicial com descontos sobre as multas e juros anteriormente cobrados.

Conforme acordo de formação da Raízen assinado pelos acionistas, qualquer pagamento atrelado a dívida de parcelamento de débitos tributários existentes antes de 1º de junho de 2011, deverá ser integralmente restituído pela Cosan à Companhia. (Nota 10).

Subvenção para investimentos - ICMS

A Companhia, por meio da controlada Cosan Centroeste, possui programa de incentivo estadual junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com quitação posterior do valor financiado. A utilização dessa subvenção para investimento pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa.

18. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(230.840)	175.382	(218.102)	67.383
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	78.486	(59.629)	74.155	(22.910)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	24.188	53.477	20.658	46.701
Brindes, doações, associação de classe	(765)	(445)	(2.437)	(1.278)
Varição cambial sobre investida no exterior	522	77	1.557	1.652
Juros sobre capital próprio	13.600	-	13.600	-
Resultado de empresas no exterior	-	(5.650)	-	(5.650)
Tributos diferidos sobre provisões contribuídas na formação da Raízen	-	-	-	16.924
Outros	(561)	1.078	3.950	558
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>115.470</u>	<u>(11.092)</u>	<u>111.483</u>	<u>35.997</u>
Taxa efetiva	50,02%	6,32%	51,12%	53,42%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(191.791)	252.761	(176.221)	133.076
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	65.208	(85.939)	59.915	(45.246)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(3.991)	(841)	(8.186)	(3.146)
Brindes, doações, associação de classe	(851)	(816)	(2.677)	(2.112)
Variação cambial sobre investida no exterior	1.436	131	4.245	2.637
Juros sobre subcapitalizações (<i>thin capitalization</i>)	-	-	(139)	(1.314)
Resultado de empresas no exterior	1.717	(7.101)	(2.031)	-
Juros sobre capital próprio	13.600	-	13.600	-
Tributos diferidos sobre provisões contribuídas na formação da Raízen	-	-	-	16.924
Outros	(698)	6.442	4.875	3.648
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>76.421</u>	<u>(88.124)</u>	<u>69.602</u>	<u>(28.609)</u>
Taxa efetiva	39,85%	34,86%	39,50%	21,50%

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Imposto sobre a renda	228.546	86.948	261.759	105.958
Contribuição social	<u>73.069</u>	<u>21.259</u>	<u>85.186</u>	<u>23.339</u>
	301.615	108.207	346.945	129.297
Circulante	<u>(278.717)</u>	<u>(85.309)</u>	<u>(311.542)</u>	<u>(93.894)</u>
Não circulante	<u>22.898</u>	<u>22.898</u>	<u>35.403</u>	<u>35.403</u>

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
Imposto sobre a renda	-	169	822	4.518
Contribuição social	<u>-</u>	<u>558</u>	<u>100</u>	<u>2.227</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>727</u>	<u>922</u>	<u>6.745</u>

A partir de agosto de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar, registrados no ativo circulante e não circulante (Nota 18.a.1). Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social foram compensados com outros tributos federais (Pis, Cofins e IOF).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

Ativo (passivo)	31.12.2013			31.03.2013	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	331.553	82.888	-	82.888	72.159
Base negativa de contribuição social	331.553	-	29.840	29.840	25.977
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	567.310	141.828	51.058	192.886	229.051
Provisão para demandas judiciais	209.935	52.484	18.894	71.378	56.741
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	133.617	33.404	12.026	45.430	7.620
Variação cambial – Regime de caixa	463.662	115.916	41.730	157.646	45.871
Ativos biológicos	(13.269)	(3.317)	(1.194)	(4.511)	(35.060)
Custo de empréstimos capitalizados	(163.635)	(40.909)	(14.727)	(55.636)	(50.144)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(507.136)	(126.784)	(45.642)	(172.426)	(121.358)
Ágio fiscal amortizado	(473.799)	(118.450)	(42.642)	(161.092)	(136.463)
Total de tributos diferidos		<u>137.060</u>	<u>49.343</u>	<u>186.403</u>	<u>94.394</u>
Tributos diferidos – Ativo, líquido				583.529	437.102
Tributos diferidos – Passivo, líquido				<u>(397.126)</u>	<u>(342.708)</u>
Total de tributos diferidos				<u>186.403</u>	<u>94.394</u>

b.2) Consolidado

Ativo (passivo)	31.12.2013			31.03.2013	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.017.183	254.296	-	254.296	230.789
Base negativa de contribuição social	1.029.133	-	92.622	92.622	84.168
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	567.310	141.828	51.058	192.886	229.051
Provisão para demandas judiciais	250.433	62.608	22.539	85.147	70.802
Provisão sobre baixa de ágios	288.549	72.137	25.969	98.106	98.106
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	287.652	71.913	25.889	97.802	50.856
Variação cambial – Regime de caixa	463.662	115.916	41.730	157.646	53.728
Ativos biológicos	(2.593)	(648)	(233)	(881)	(42.341)
Custo de empréstimos capitalizados	(211.490)	(52.873)	(19.034)	(71.907)	(62.296)
Valor justo do ativo imobilizado	(380.053)	(95.013)	(34.205)	(129.218)	(132.941)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(788.549)	(197.137)	(70.969)	(268.106)	(177.506)
Ágio fiscal amortizado	(671.998)	(168.000)	(60.480)	(228.480)	(193.385)
Total de tributos diferidos		<u>205.027</u>	<u>74.886</u>	<u>279.913</u>	<u>209.031</u>
Tributos diferidos – Ativo, líquido				294.033	247.707
Tributos diferidos – Passivo, líquido				<u>(14.120)</u>	<u>(38.676)</u>
Total de tributos diferidos				<u>279.913</u>	<u>209.031</u>

c) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Abr-Dez/2013	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	94.394	209.031
Receita do período	101.342	80.196
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	6.913	6.932
Tributos diferidos sobre alocação final da aquisição da Costa Rica	(17.357)	(17.357)
Baixa sobre venda de direitos contratuais de arrendamento de terras	1.111	1.111
Saldo no final do período	<u>186.403</u>	<u>279.913</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizado é constituído uma provisão para não realização. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

Exercícios:	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
2014	127.486	67.578	246.699	177.283
2015	101.941	99.804	133.349	178.766
2016	233.877	148.156	268.705	228.831
2017	78.862	54.637	109.290	140.607
2018	8.377	42.608	31.626	54.097
Após 2018	29.525	24.636	188.836	37.916
Total	580.068	437.419	978.505	817.500

Em 31 de dezembro de 2013, as controladas Curupay Agroenergia Ltda., Agrícola Ponte Alta Ltda., Raízen Biotecnologia S.A. e Unimodal Ltda. apresentavam saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 31.993 (R\$ 30.403 em 31 de março de 2013), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo.

19. Provisão para demandas judiciais

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, o saldo das referidas demandas a serem reembolsadas e as provisões não reembolsáveis, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
Tributárias	80.793	53.844	134.637	166.446
Cíveis	3.770	25.421	29.191	24.284
Trabalhistas	17.657	91.016	108.673	98.023
	102.220	170.281	272.501	288.753
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
Tributárias	81.932	56.666	138.598	185.354
Cíveis	7.107	27.735	34.842	28.547
Trabalhistas	41.387	107.292	148.679	122.373
	130.426	191.693	322.119	336.274

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados antes de sua formação, quando efetivamente restituídos. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, o saldo dos referidos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis, são como segue:

	31.12.2013		Controladora 31.03.2013	
	Depósitos judiciais próprios	Depósitos judiciais restituíveis	Total	Total
Tributárias	85.559	73.283	158.842	125.696
Cíveis	635	4.213	4.848	4.792
Trabalhistas	1.435	14.715	16.150	21.084
	<u>87.629</u>	<u>92.211</u>	<u>179.840</u>	<u>151.572</u>

	31.12.2013		Consolidado 31.03.2013	
	Depósitos judiciais próprios	Depósitos judiciais restituíveis	Total	Total
Tributárias	85.808	151.454	237.262	206.050
Cíveis	908	4.882	5.790	6.159
Trabalhistas	4.832	16.289	21.121	24.176
	<u>91.548</u>	<u>172.625</u>	<u>264.173</u>	<u>236.385</u>

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	31.12.2013			Controladora 31.03.2013
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013	54.554	1.201	3.415	59.170
Provisão (i)	22.945	2.417	16.548	41.910
Reversão (i)	(381)	(216)	(4.987)	(5.584)
Atualização monetária	3.675	368	2.681	6.724
Em 31 de dezembro de 2013	<u>80.793</u>	<u>3.770</u>	<u>17.657</u>	<u>102.220</u>

	31.12.2013			Consolidado 31.03.2013
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013	69.666	4.009	14.559	88.234
Provisão (i)	23.228	3.039	44.107	70.374
Reversão (i)	(5.652)	(576)	(20.720)	(26.948)
Atualização monetária	(5.310)	635	3.441	(1.234)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>81.932</u>	<u>7.107</u>	<u>41.387</u>	<u>130.426</u>

i) Contabilizado no resultado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, na rubrica Outras receitas (receitas) operacionais, líquidas (Nota 24), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento, no montante de R\$ 22.839 (R\$ 12.001 no período de nove meses findo 31 de dezembro de 2012), Controladora e Consolidado, respectivamente, reclassificada da rubrica tributos a pagar, no passivo circulante.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias (2)</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Controladora Total</u>
Em 31 de março de 2013	111.892	23.083	94.608	229.583
Provisão	18.205	1.499	44.018	63.722
Reversão	(13.461)	(913)	(45.453)	(59.827)
Pagamentos	(33.584)	-	(1.018)	(34.602)
Atualização monetária	(29.208)	1.752	(1.139)	(28.595)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>53.844</u>	<u>25.421</u>	<u>91.016</u>	<u>170.281</u>

	<u>Tributárias (2)</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Consolidado Total</u>
Em 31 de março de 2013	115.688	24.538	107.814	248.040
Provisão	19.128	2.251	54.077	75.456
Reversão	(14.422)	(1.002)	(53.335)	(68.759)
Pagamentos	(34.313)	-	(1.262)	(35.575)
Atualização monetária	(29.415)	1.948	(2)	(27.469)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>56.666</u>	<u>27.735</u>	<u>107.292</u>	<u>191.693</u>

(1) Toda movimentação não tem efeito no resultado do período.

(2) A redução das demandas judiciais tributárias, composta por reversões de provisões, atualização monetária e pagamentos, refere-se, substancialmente, a adesão ao programa de anistia do Estado de São Paulo – PEP ICMS (Nota 19.a.i).

iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias (1)</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Controladora Total</u>
Em 31 de março de 2013	166.446	24.284	98.023	288.753
Provisão	41.150	3.916	61.898	106.964
Reversão	(13.842)	(1.129)	(51.741)	(66.712)
Pagamentos	(33.584)	-	(1.051)	(34.635)
Atualização monetária	(25.533)	2.120	1.544	(21.869)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>134.637</u>	<u>29.191</u>	<u>108.673</u>	<u>272.501</u>

	<u>Tributárias (1)</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Consolidado Total</u>
Em 31 de março de 2013	185.354	28.547	122.373	336.274
Provisão	42.356	5.290	99.515	147.161
Reversão	(28.966)	(1.578)	(75.246)	(105.790)
Pagamentos	(34.447)	-	(1.368)	(35.815)
Atualização monetária	(25.699)	2.583	3.405	(19.711)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>138.598</u>	<u>34.842</u>	<u>148.679</u>	<u>322.119</u>

(1) A redução das demandas judiciais tributárias, composta por reversões de provisões, atualização monetária e pagamentos, refere-se, substancialmente, a adesão ao programa de anistia do Estado de São Paulo – PEP ICMS (Nota 19.a.i).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, são como segue:

	31.12.2013		Controladora 31.03.2013	
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
INSS (ii)	80.593	31.157	111.750	81.181
Créditos de ICMS (i)	-	17.412	17.412	71.062
PIS e COFINS	-	4.586	4.586	5.809
IPI	200	513	713	704
Outros	-	176	176	7.690
	<u>80.793</u>	<u>53.844</u>	<u>134.637</u>	<u>166.446</u>

	31.12.2013		Consolidado 31.03.2013	
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
INSS (ii)	80.593	31.604	112.197	81.607
Créditos de ICMS (i)	-	17.412	17.412	71.502
IPI	1.339	2.422	3.761	17.387
PIS e COFINS	-	4.586	4.586	5.809
Outros	-	642	642	9.049
	<u>81.932</u>	<u>56.666</u>	<u>138.598</u>	<u>185.354</u>

- i) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativas ou judiciais, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas aderiram ao programa de anistia do Estado de São Paulo, denominado Programa de Parcelamento do ICMS – PEP (“PEP ICMS”), no qual optaram pelo pagamento em parcela única para liquidação de determinados autos de infração relacionados ao referido imposto, no valor de R\$ 72.638 e R\$ 73.612, Controladora e Consolidado, respectivamente, integralmente pagos pela acionista Cosan, uma vez que esses débitos eram anteriores a formação da Raízen.

- ii) O montante provisionado de INSS corresponde aos valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada por meio de ação judicial.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações de natureza cível com objetos variados como (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) cobranças e execuções, (iv) possessórias, (v) consignatórias, (vi) declaratórias, (vii) ações civis públicas por dano ambiental e (viii) execuções de natureza ambiental.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas propostas por trabalhadores, inclusive aqueles que foram contratados pelas empresas terceirizadas, os quais questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

			Controladora	
			31.12.2013	31.03.2013
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
ICMS (i)	72.648	391.692	464.340	530.125
INSS (ii)	15.792	328.314	344.106	328.949
IPI (iii)	-	340.292	340.292	227.152
IRPJ e CSSL (iv)	-	225.580	225.580	215.684
PIS e COFINS (v)	-	311.550	311.550	207.754
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (vi)	-	97.132	97.132	180.301
Depósitos judiciais – parcelamento Lei 11.941	-	10.098	10.098	10.098
Outros	593	202.122	202.715	156.585
	<u>89.033</u>	<u>1.906.780</u>	<u>1.995.813</u>	<u>1.856.648</u>

			Consolidado	
			31.12.2013	31.03.2013
	Demandas judiciais não reembolsáveis	Demandas judiciais reembolsáveis	Total	Total
CMS (i)	80.055	552.653	632.708	579.241
NSS (ii)	17.191	331.555	348.746	339.181
PI (iii)	2.675	388.359	391.034	286.149
RPJ e CSSL (iv)	1.945	243.557	245.502	235.279
PIS e COFINS (v)	-	313.867	313.867	211.311
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (vi)	-	115.004	115.004	197.787
Depósitos judiciais – parcelamento Lei 11.941	-	86.169	86.169	86.169
Outros	10.614	215.091	225.705	175.227
	<u>112.480</u>	<u>2.246.255</u>	<u>2.358.735</u>	<u>2.110.344</u>

(i) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias

Refere-se substancialmente a (i) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (ii) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (iii) autos de infração relativos a glosas de créditos decorrentes de aquisições de produtos de empresas que, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e declaradas inidôneas; e, (iv) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente:

(i) O questionamento acerca da legalidade e constitucionalidade da Instrução Normativa MPS/SRP nº 03 de 2005, que restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação exclusivamente às vendas diretas, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*; (ii) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) Exigência de recolhimento de contribuição previdência sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, houve alteração da probabilidade de perda de execução fiscal de 2009 relacionada ao IPI IN 67/98, no valor de R\$ 112.681, considerada anteriormente de probabilidade de perda remota. Essa alteração de probabilidade deu-se em virtude das provas que ainda terão que ser produzidas, em consonância com os demais casos existentes relativos ao tema.

(iv) IRPJ e CSLL

Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2013, os autos de infração atualizados totalizaram R\$ 453.828 (R\$ 433.916 em 31 de março de 2013). A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 225.449 (R\$ 215.558 em 31 de março de 2013). O saldo remanescente, de R\$ 20.053 (R\$ 19.721 em 31 de março de 2013), refere-se a várias outras contingências relativas a Imposto sobre a renda e Contribuição social pertencentes a suas controladas.

(v) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico da Companhia, que patrocina esse processo, considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

b) Cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, as principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, e cuja natureza de tais demandas são similares àquelas provisionadas e mencionadas acima, totalizaram R\$ 283.743 e R\$ 458.792, respectivamente (R\$ 248.147 e R\$ 410.175 em 31 de março de 2013, respectivamente).

20. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras anuais, a Companhia possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar e equipamentos industriais e contratos de arrendamentos. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Capital social

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por:

	Shell	Cosan	Acionistas Total
Ordinárias	2.951.297.817	2.951.297.817	5.902.595.634
Classe A	-	1	1
Classe B	-	125.424.157	125.424.157
Classe C	763.476	-	763.476
Total	2.952.061.293	3.076.721.975	6.028.783.268

A Companhia não possui previsão para o capital social autorizado no seu estatuto social em 31 de dezembro e 31 de março de 2013.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos de prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social (“NOL”) e da amortização fiscal de ágios (“GW”), constituídos antes da formação da Raízen, deverão ser restituídos a Cosan à medida que a Companhia os utilizar como redução do saldos de seus tributos a pagar. Essa restituição se dará por meio do pagamento de dividendos exclusivos à Cosan, detentora das ações preferenciais classe B, no montante do benefício fiscal aproveitado pela Companhia no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro.

Conforme mencionado na Nota 10, em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de julho de 2013, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram pagamento adicional àqueles declarados em 31 de março de 2013, em mais R\$ 6.916, relacionadas às ações preferencias. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar de ações preferenciais Classe B é de R\$ 316.186.

Em função da incorporação da IPL pela REPSA e sequencialmente pela Companhia, foram emitidas ações preferenciais Classe C que garantirá base para dividendos exclusivos a Shell no montante de R\$ 3.538, mediante utilização pela Companhia de créditos fiscais e do recurso em conta corrente que compunham aquele acervo incorporado.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo das ações preferencias (Classes B e C), contabilizado no patrimônio líquido, totaliza R\$ 319.724 (R\$ 326.640 em 31 de março de 2013).

Reserva de capital

Corresponde a reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Incorporação da IPL

Em decorrência da incorporação da IPL na REPSA, cujos principais ativos correspondiam ao investimento por ela detido no capital social da REPSA e o ágio apurado com base nos livros fiscais, registrado quando da formação da Raízen do segmento de etanol, açúcar e bioenergia, o referido ágio passou a ser dedutível para fins de impostos sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, em consonância aos dispositivos introduzidos pela Interpretação técnica ICPC 09 (R1) – Demonstrações contábeis individuais, Demonstrações separadas, Demonstrações consolidadas e Aplicação do método da equivalência patrimonial, foi constituída uma reserva especial de ágio, no patrimônio líquido da Raízen Energia em contrapartida de tributos diferidos ativos, no valor de R\$ 241.107, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização desse ágio.

Aquisição de participação societária adicional na TEAS

Conforme mencionado na Nota 11.e, a Companhia pagou excedente na aquisição de participação societária adicional na controlada TEAS, no montante de R\$ 5.973, registrado nesta reserva.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Os valores de reserva legal e dos dividendos para o exercício findo em 31 de março de 2013 foram determinados como segue:

	<u>31.03.2013</u>
Lucro líquido do exercício	115.962
Constituição da reserva legal – 5%	<u>(5.798)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>110.164</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.102)
Dividendos a detentores de ações preferencias Classe B	(66.877)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	<u>8.873</u>
Dividendos remanescentes a pagar	<u>(58.004)</u>
Dividendos provisionados	<u><u>(59.106)</u></u>

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, os dividendos provisionadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2013, foram integralmente pagos.

Juros sobre capital próprio

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2013, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram a declaração de juros sobre capital próprio apurados no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 40.000, a serem creditados individualmente na proporção de 50% à cada acionista.

O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 6.000, respeitadas as exceções legais. Dessa forma, o valor líquido a ser pago até 31 de outubro de 2014 será de R\$ 34.000.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA

Corresponde a diferenças de conversão para o real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da Controladora.

Resultado líquido com derivativos – *hedge accounting*

Refere-se a variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar tipo VHP.

Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão para pagamento de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes, porém não será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Reserva legal

Refere-se a destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, foi apropriado a conta Reserva para retenção de lucros.

f) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucro básico e diluído por ação para os trimestres e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e Diluído:

	<u>Out-Dez/2013</u>	<u>Out-Dez/2012</u>	<u>Abr-Dez/2013</u>	<u>Abr-Dez/2012</u>
Numerador				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(115.370)	164.290	(106.619)	103.380
Utilização de benefícios fiscais (NOL e GW) (*)	<u>(16.582)</u>	<u>-</u>	<u>(43.635)</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas detentores de ações ordinárias	<u>(131.952)</u>	<u>164.290</u>	<u>(150.254)</u>	<u>103.380</u>
Denominador:				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>5.902.596</u>	<u>5.318.527</u>	<u>5.902.596</u>	<u>5.110.258</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>(0,022)</u>	<u>0,031</u>	<u>(0,025)</u>	<u>0,020</u>

(*) Benefícios fiscais, pré existentes a formação da Raízen, adquiridos a partir da incorporação reversa da REPSA pela Companhia, ocorrida em 30 de novembro de 2012.

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído são equivalentes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional bruta

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Receita bruta na venda de produtos e serviços	1.185.966	1.631.386	4.422.378	4.113.091
Impostos incidentes sobre vendas	(94.534)	(51.072)	(202.745)	(154.956)
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(1.720)	(2.066)	(6.797)	(5.954)
Receita operacional líquida	<u>1.089.712</u>	<u>1.578.248</u>	<u>4.212.836</u>	<u>3.952.181</u>
	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Receita bruta na venda de produtos e serviços	2.273.084	2.777.061	7.299.419	6.569.008
Impostos incidentes sobre vendas	(140.142)	(167.740)	(413.098)	(430.853)
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(7.543)	(3.908)	(35.933)	(20.281)
Receita operacional líquida	<u>2.125.399</u>	<u>2.605.413</u>	<u>6.850.388</u>	<u>6.117.874</u>

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Receita de produtos e serviços	1.066.815	1.530.568	3.996.973	3.788.647
Ganho (perda) com derivativos designados no <i>hedge accounting</i>	(117.341)	45.714	111.105	161.568
Ganho com derivativos de <i>commodities</i>	<u>140.238</u>	<u>1.966</u>	<u>104.758</u>	<u>1.966</u>
	<u>1.089.712</u>	<u>1.578.248</u>	<u>4.212.836</u>	<u>3.952.181</u>
	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Receita de produtos e serviços	2.102.502	2.557.733	6.634.525	5.954.340
Ganho (perda) com derivativos designados no <i>hedge accounting</i>	(117.341)	45.714	111.105	161.568
Ganho com derivativos de <i>commodities</i>	<u>140.238</u>	<u>1.966</u>	<u>104.758</u>	<u>1.966</u>
	<u>2.125.399</u>	<u>2.605.413</u>	<u>6.850.388</u>	<u>6.117.874</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Informações por segmento

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2013 (Nota 23), o único segmento operacional da Companhia é o segmento de etanol, açúcar e bioenergia ("EAB"). Com relação às informações trimestrais não houve alterações com relação àquelas definições.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Receita operacional líquida		
Mercado externo (1)	3.918.675	3.893.627
Mercado interno	2.931.713	2.224.247
Total	<u>6.850.388</u>	<u>6.117.874</u>

(1) Inclui vendas efetuadas para clientes no Brasil na categoria equiparadas a exportação.

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Consolidado	
	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Receita operacional líquida		
Açúcar	3.127.614	3.177.327
Etanol	3.143.252	2.190.030
Energia	376.579	556.570
Outros produtos e serviços	202.943	193.947
Total	<u>6.850.388</u>	<u>6.117.874</u>

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

Área geográfica	Consolidado	
	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Brasil	46,44%	41,69%
Europa	29,08%	30,86%
Ásia	12,78%	14,46%
América do Sul (exceto Brasil)	5,21%	1,13%
América Central	4,00%	4,35%
América do Norte	2,40%	7,48%
África e Oceania	0,09%	0,03%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Os principais clientes de EAB durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia, são como segue:

Cliente	Consolidado	
	Abr-Dez/2013	Abr-Dez/2012
Raízen Combustíveis S.A.	13,18%	4,01%
Sucden	26,37%	8,99%
Wilmar Sugar Pte Ltd	6,14%	9,05%
Shell Western Supply and Trading	2,82%	5,17%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

Reconciliação das despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado consolidado por função. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a reconciliação do resultado por natureza está detalhado como segue:

a) Despesas por natureza:

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Matéria-prima	292.678	605.916	1.163.423	1.257.416
Depreciação e amortização	251.025	327.437	1.010.492	907.054
Despesas com pessoal	155.590	167.302	503.808	429.230
Corte, carregamento e transporte (CCT)	112.465	161.613	438.860	411.972
Materiais de manutenção	51.316	87.178	168.108	224.036
Mão-de-obra contratada	42.275	31.783	132.595	84.633
Ativos biológicos e produto agrícola	102.726	8.065	98.168	31.291
Aluguéis e arrendamentos	35.773	47.353	145.879	140.653
Energia para revenda	769	-	769	-
Outras despesas	90.348	68.311	268.864	159.802
	<u>1.134.965</u>	<u>1.504.958</u>	<u>3.930.966</u>	<u>3.646.087</u>

	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Matéria-prima	923.948	837.877	2.851.393	1.925.203
Depreciação e amortização	358.790	488.805	1.264.313	1.292.272
Despesas com pessoal	218.904	205.024	667.038	577.559
Corte, carregamento e transporte (CCT)	156.346	158.427	534.798	485.174
Materiais de manutenção	71.235	91.917	224.269	285.925
Mão-de-obra contratada	50.273	83.958	152.145	191.799
Ativos biológicos e produto agrícola	118.313	3.885	128.062	18.017
Aluguéis e arrendamentos	43.971	49.260	156.811	153.368
Energia para revenda	11.971	285.978	31.901	310.150
Outras despesas	105.958	65.600	342.738	182.181
	<u>2.059.709</u>	<u>2.270.731</u>	<u>6.353.468</u>	<u>5.421.648</u>

b) Classificadas como:

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	915.493	1.268.046	3.244.926	3.031.273
Despesas com vendas	105.489	142.413	380.603	348.288
Despesas gerais e administrativas	113.983	94.499	305.437	266.526
	<u>1.134.965</u>	<u>1.504.958</u>	<u>3.930.966</u>	<u>3.646.087</u>

	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.780.220	1.970.298	5.476.838	4.641.251
Despesas com vendas	137.216	177.247	474.117	425.550
Despesas gerais e administrativas	142.273	123.186	402.513	354.847
	<u>2.059.709</u>	<u>2.270.731</u>	<u>6.353.468</u>	<u>5.421.648</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(98.777)	(66.772)	(265.493)	(188.454)
Varição monetária passiva	(13.815)	(4.446)	(34.607)	(48.147)
Despesas bancárias	(1.141)	(38)	(3.058)	(125)
	<u>(113.733)</u>	<u>(71.256)</u>	<u>(303.158)</u>	<u>(236.726)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 13)	<u>5.210</u>	<u>5.007</u>	<u>19.797</u>	<u>15.032</u>
	<u>(108.523)</u>	<u>(66.249)</u>	<u>(283.361)</u>	<u>(221.694)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	32.780	18.016	88.300	63.497
Juros	30.623	19.354	83.580	74.656
Varição monetária ativa	6.830	2.242	17.316	21.488
Varição do valor justo de instrumentos financeiros	-	-	12.516	-
Outros	(38)	(110)	(31)	30
	<u>70.195</u>	<u>39.502</u>	<u>201.681</u>	<u>159.671</u>
<u>Varição cambial</u> ⁽¹⁾	<u>(125.227)</u>	<u>(15.307)</u>	<u>(327.135)</u>	<u>(241.675)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽²⁾	<u>(56.454)</u>	<u>(7.832)</u>	<u>(115.634)</u>	<u>(76.504)</u>
	<u>(220.009)</u>	<u>(49.886)</u>	<u>(524.449)</u>	<u>(380.202)</u>
	Consolidado			
	Out- Dez/2013	Out- Dez/2012	Abr- Dez/2013	Abr- Dez/2012
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(113.730)	(103.669)	(326.349)	(312.766)
Varição monetária passiva	(15.493)	(5.256)	(40.635)	(54.189)
Despesas bancárias	(1.855)	(80)	(5.379)	(432)
	<u>(131.078)</u>	<u>(109.005)</u>	<u>(372.363)</u>	<u>(367.387)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 13)	<u>10.180</u>	<u>10.281</u>	<u>33.024</u>	<u>32.732</u>
	<u>(120.898)</u>	<u>(98.724)</u>	<u>(339.339)</u>	<u>(334.655)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	32.788	19.408	88.847	42.691
Juros	24.861	12.489	67.048	21.952
Varição monetária ativa	6.980	2.291	17.687	68.276
Varição do valor justo de instrumentos financeiros	-	-	12.516	-
Outros	(59)	(110)	185	58
	<u>64.570</u>	<u>34.078</u>	<u>186.283</u>	<u>132.977</u>
<u>Varição cambial</u> ⁽¹⁾	<u>(127.314)</u>	<u>(16.375)</u>	<u>(370.860)</u>	<u>(297.346)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽²⁾	<u>(56.454)</u>	<u>(7.832)</u>	<u>(115.634)</u>	<u>(76.504)</u>
	<u>(240.096)</u>	<u>(88.853)</u>	<u>(639.550)</u>	<u>(575.528)</u>

(1) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, *swaps* e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro:

a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas a Companhia possui dois comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição aos riscos para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nocional</u>		<u>Controladora</u> <u>Valor justo</u>		<u>Nocional</u>		<u>Consolidado</u> <u>Valor justo</u>	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2013</u>
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	1.484.629	1.066.650	132.502	134.780	1.296.382	1.066.650	133.946	139.015
Contratos de opções	-	(8.571)	-	99	-	(8.571)	-	99
	<u>1.484.629</u>	<u>1.058.079</u>	<u>132.502</u>	<u>134.879</u>	<u>1.296.382</u>	<u>1.058.079</u>	<u>133.946</u>	<u>139.114</u>
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(66.764)	(36.559)	2.519	497	(66.764)	(36.559)	2.519	497
Contratos a termo	(17.779)	12.790	46.982	249	(17.779)	12.790	46.982	249
Trava de câmbio	258.240	303.890	8.724	(3.321)	213.524	292.065	7.277	(3.490)
Swap de câmbio	882.331	792.156	(78.686)	18.573	882.331	792.156	(78.686)	18.573
	<u>1.056.028</u>	<u>1.072.277</u>	<u>(20.461)</u>	<u>15.998</u>	<u>1.011.312</u>	<u>1.060.452</u>	<u>(21.908)</u>	<u>15.829</u>
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros	1.126.791	819.511	(5.274)	(5.403)	1.126.791	819.511	(5.274)	(5.403)
	<u>1.126.791</u>	<u>819.511</u>	<u>(5.274)</u>	<u>(5.403)</u>	<u>1.126.791</u>	<u>819.511</u>	<u>(5.274)</u>	<u>(5.403)</u>
Total			<u>106.767</u>	<u>145.474</u>			<u>106.764</u>	<u>149.540</u>
Ativo circulante			200.781	158.909			246.482	166.126
Ativo não circulante			5.793	-			5.793	-
Total do ativo			<u>206.574</u>	<u>158.909</u>			<u>252.275</u>	<u>166.126</u>
Passivo circulante			(94.523)	(13.435)			(140.227)	(16.586)
Passivo não circulante			(5.284)	-			(5.284)	-
Total do passivo			<u>(99.807)</u>	<u>(13.435)</u>			<u>(145.511)</u>	<u>(16.586)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*) e etanol, principalmente por meio da subsidiária Raízen Trading LLP. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de dezembro de 2013							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	Fev/14	576.810t	548.533	59.686
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	Abr/14	90.327t	88.532	11.280
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	Jun/14	536.473t	497.172	33.644
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	Set/14	564.923t	528.143	30.698
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	Fev/15	75.238t	74.580	5.609
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	Fev/14	13.150t	298	1.079
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	Abr/14	1.500t	34	109
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	Jul/14	3.500t	80	194
Sub-total de futuro de açúcar vendido					1.861.921 t	1.737.372	142.299
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	Fev/14	(269.558) t	(237.668)	(9.218)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	Abr/14	(7.925) t	(7.068)	(290)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	Jun/14	(8.382) t	(7.480)	(238)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	Set/14	(559) t	(502)	(9)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	Fev/15	(254) t	(243)	(10)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	Fev/14	(8.000) t	(169)	(33)
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(294.678) t	(253.130)	(9.798)
Sub-total de açúcar					1.567.243t	1.484.242	132.501
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	Jan/14	3.030 m ³	119	-
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	Fev/14	6.780 m ³	268	-
Futuro	Vendido	BMF Ethanol	Etanol	Jan/14	3.750 m ³	4.418	(249)
Futuro	Vendido	BMF Ethanol	Etanol	Fev/14	1.800 m ³	2.105	(159)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Jan-set/14	244.984 m ³	253.104	(14.881)
Futuro	Vendido	T2	Etanol	Jan-set/14	39.700 m ³	66.602	1.752
Sub-total de futuro de etanol vendido					300.044 m ³	326.616	(13.537)
Futuro	Comprado	BMF Ethanol	Etanol	Jan/14	(3.750 m ³)	(4.461)	206
Futuro	Comprado	BMF Ethanol	Etanol	Fev/14	(1.800 m ³)	(2.150)	114
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Jan-set/14	(280.640 m ³)	(288.533)	15.901
Futuro	Comprado	T2	Etanol	Jan-jun/14	(39.800 m ³)	(66.728)	(2.212)
Futuro	Comprado	Platts Chicago	Etanol	Jan/14	(12.960 m ³)	(14.277)	732
Sub-total de futuro de etanol comprado					(338.950 m ³)	(376.149)	14.741
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Jan-Dez/14	298.380 m ³	407.722	(17.570)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Jan-Jul/14	(458.238 m ³)	(546.049)	17.811
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol					(159.858 m ³)	(138.327)	241
Sub-total de futuro de etanol					(198.764 m ³)	(187.860)	1.445
Total de mercadorias – Dezembro/2013						1.296.382	133.946
Total de mercadorias – Março/2013						1.058.079	139.114

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 31 de dezembro e 31 de março de 2013 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2013							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	Jan/14	383.750	898.973	956
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	Fev/14	128.500	301.024	(2.206)
Sub-total de futuro vendido					512.250	1.199.997	(1.250)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	Jan/14	(275.750)	(645.972)	(687)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	Jul/14	(265.000)	(620.789)	4.456
Sub-total de futuro comprado					(540.750)	(1.266.761)	3.769
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Jan/14	160.000	374.816	(264)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jan/14	(1.270)	(2.974)	(34)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jan/14	(742)	(1.737)	64
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jan/14	(1.612)	(3.776)	(165)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Abr/14	(1.112)	(2.606)	104
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Abr/14	(322)	(755)	(30)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Mai/14	(829)	(1.943)	64
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jun/14	(1.009)	(2.364)	80
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jul/14	(100.000)	(234.260)	30.511
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Jul/14	(60.000)	(140.556)	16.637
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Out/14	(371)	(869)	40
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	Out/14	(322)	(755)	(25)
Sub-total de termo comprado/vendido					(7.589)	(17.779)	46.982
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	Ago/14	100.000	258.240	8.724
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	Jan/14	2.859	6.698	(215)
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	Abr/14	921	2.157	88
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	Mai/14	921	2.157	88
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	Jun/14	921	2.157	88
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Jan/14	(6.516)	(15.263)	(321)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Fev/14	(3.621)	(8.482)	(348)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Mar/14	(2.620)	(6.138)	(263)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Abr/14	(5.482)	(12.841)	(329)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Mai/14	(5.250)	(12.298)	(126)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Jun/14	(1.120)	(2.625)	(105)
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	Out/14	(102)	(238)	(4)
Sub-total de trava de câmbio					80.911	213.524	7.277
Swap de câmbio (1)	Dola Fixo / CDI	BMF	Swap de câmbio	Abr/14	92.949	217.743	(19.168)
Swap de câmbio (1)	Dola Fixo / CDI	BMF	Swap de câmbio	Jul/14	88.193	206.600	(18.731)
Swap de câmbio (1)	Dola Fixo / CDI	BMF	Swap de câmbio	Mai/14	89.578	209.846	(18.663)
Swap de câmbio (1)	Dola Fixo / CDI	BMF	Swap de câmbio	Jun/14	88.932	208.331	(18.709)
Swap de câmbio (1)	Dola Fixo / CDI	BMF	Swap de câmbio	Fev/14	16.994	39.811	(3.415)
Sub-total de Swap de câmbio					376.646	882.331	(78.686)
Total de câmbio –Dezembro/2013					421.468	1.011.312	(21.908)
Total de câmbio – Março/13					537.241	1.060.452	15.829

(1) Em julho de 2012, a Companhia realizou um *swap intercompany*, entre a Raizen Energia e a Raizen Combustíveis, no qual a Raizen Energia recebe taxa fixa em dólares e paga percentual equivalente a 100% do CDI, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2013 é negativo em R\$ 78.686.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	31.12.2013		Consolidado	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.277	2.253	272.546	135.339
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	148.369	63.335	173.235	86.024
Partes relacionadas (Nota 10)	513.476	219.191	664.934	330.189
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(3.328.258)	(1.420.754)	(2.839.763)	(1.410.151)
Derivativos (Nota 27)	106.764	45.575	149.540	74.258
Exposição cambial líquida	(2.554.372)	(1.090.400)	(1.579.508)	(784.341)

e) Efeitos do *hedge accounting*

Em 1º de abril de 2011, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) para cobertura do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 31 de dezembro, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Em 31 de dezembro de 2013		
			2013/14	2014/15	Exercício de realização 2014/15
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	49.642	81.210	130.852
Futuro	BMF&BOVESP	Etanol	619	-	619
(-) Tributos diferidos			(17.089)	(27.611)	(44.700)
Efeito no patrimônio líquido			33.172	53.599	86.771

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Hedge de Fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2013	150.939
Ganhos/(perdas) ocorridas no período:	
Contratos de futuros de <i>commodities</i>	200.467
Vendas/resultado financeiro	(219.935)
Efeito total no ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes dos tributos diferidos)	131.471
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	(44.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	86.771

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 31 de dezembro e 31 de março de 2013 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Consolidado						
Risco de Preço: Derivativos de juros em aberto em 31 de dezembro de 2013						
Derivativos	Ativo / Passivo	Mercado	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	<i>Libor</i> 3M / Pré	OTC	Dez/15	231.000	541.141	(872)
Swap de juros	<i>Libor</i> 3M / Pré	OTC	Jan/16	175.000	409.955	(4.587)
Swap de juros	<i>Libor</i> 3M / Pré	OTC	Set/17	75.000	175.695	185
Total de juros – Dezembro/2013				481.000	1.126.791	(5.274)
Total de juros – Março/2013				406.000	819.511	(5.403)

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os bancos Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco JP Morgan S.A., Banco Santander S.A. e Banco Standard de Investimentos S.A..

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia e suas controladas operam nas referidas bolsas oferecem limites de crédito para estas margens. Em 31 de dezembro de 2013, o total de margem inicial requerido pela NYBOT é R\$ 36.363 (R\$ 34.775 em 31 de março de 2013). Para operar na BM&FBovespa, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 6.180 mediante Certificados de Depósitos Bancários de bancos de primeira linha (R\$ 40.547 em 31 de março de 2013). As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia (Nota 4).

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, composto substancialmente por fundos de investimentos e CDBs (Nota 3), está distribuído entre os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de investimento.

h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado					
	31.12.2013		31.03.2013			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	761.112	2.140.377	3.358.516	1.527.643	7.787.648	5.950.564
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	140.227	699	4.585	-	145.511	16.586
Fornecedores (Nota 16)	633.505	-	-	-	633.505	491.797
Partes relacionadas (Nota 10)	141.309	12.819	38.457	903.759	1.096.344	1.733.679
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	922	-	-	-	922	6.745
Tributos a pagar (Nota 17)	148.865	65.783	191.257	430.019	835.924	740.565
	<u>1.825.940</u>	<u>2.219.678</u>	<u>3.592.815</u>	<u>2.861.421</u>	<u>10.499.854</u>	<u>8.939.936</u>

i) Risco de aceleração de dívidas

Conforme mencionado na nota 15, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamento se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 15). O valor justo das *Senior Notes* negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2017 (Nota 15), é de 110% de seu valor de face (114% em 31 de março de 2013).

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de Grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto.

As categorias dos instrumentos financeiros, são assim apresentadas:

Classificação	Consolidado				
	Valor contábil		Valor de mercado		
	31.12.2013	31.03.2013	31.12.2013	31.03.2013	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	1.058.483	1.759.501	1.058.483	1.759.501
Caixa restrito (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	140.837	117.897	140.837	117.897
Duplicatas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	416.745	378.161	416.745	378.161
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	252.275	166.126	252.275	166.126
Partes relacionadas (3) (Nota 10)	Empréstimos e recebíveis	1.649.095	1.825.369	1.649.095	1.825.369
Outros ativos financeiros (Nota 9)	Empréstimos e recebíveis	907.921	727.221	907.921	727.221
		<u>4.425.356</u>	<u>4.974.275</u>	<u>4.425.356</u>	<u>4.974.275</u>
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 15)	Empréstimos e financiamentos	(7.787.648)	(5.950.564)	(7.886.419)	(6.065.039)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27.b)	Valor justo por meio do resultado	(145.511)	(16.586)	(145.511)	(16.586)
Fornecedores (Nota 16)	Empréstimos e financiamentos	(633.505)	(491.797)	(633.505)	(491.797)
Partes relacionadas (Nota 10)	Empréstimos e financiamentos	(1.096.344)	(1.733.679)	(1.096.344)	(1.733.679)
		<u>(9.663.008)</u>	<u>(8.192.626)</u>	<u>(9.761.779)</u>	<u>(8.307.101)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de dezembro de 2013, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 106.764 (R\$ 136.445 em 31 de março de 2013).

(3) Em 31 de março de 2013, incluía direito de receber ações da Iogen no montante de R\$ 167.360, avaliado a valor justo por meio do resultado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros derivativos pela técnica de avaliação: i) Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; ii) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e, iii) Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos (passivos) avaliados a valor justo	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
31 de março de 2013			
Ativos financeiros derivativos	149.125	17.001	166.126
Passivos financeiros derivativos	(9.515)	(7.071)	(16.586)
Total	139.610	9.930	149.540
31 de dezembro de 2013			
Ativos financeiros derivativos	195.566	56.710	252.275
Passivos financeiros derivativos	(59.103)	(86.409)	(145.511)
Total	136.463	(29.699)	106.764

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

k) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 31 de dezembro e 31 de março de 2013 para a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas nos cenários provável, possível e remoto:

	Fator de Risco	Cenário provável	Impactos no Resultado (*)			
			Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos futuros						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	132.501	(340.916)	(208.415)	(681.831)	(549.330)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço do etanol hidratado	1.445	(87.935)	(89.380)	(175.871)	(177.316)
		133.946	(428.851)	(297.795)	(857.701)	(726.645)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.519	57.133	59.652	114.263	116.782
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	46.982	88	47.070	177	47.159
Trava de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	7.277	(75.605)	(68.328)	(151.209)	(143.932)
Swap de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(78.686)	(232.228)	(310.914)	(464.455)	(543.141)
		(21.908)	(250.612)	(272.520)	(501.224)	(523.132)
Risco de taxa de juros						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i>						
Contratos <i>swap</i> , trava e NDF	Queda na curva da <i>Libor</i>	-	(550)	(550)	(1.081)	(1.081)
	Alta na curva DI	(5.274)	(3.703)	(8.977)	(7.336)	(12.610)
		(5.274)	(4.253)	(9.527)	(8.417)	(13.691)
Total		106.764	(683.716)	(579.842)	(1.367.342)	(1.263.468)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram duas simulações com aumentos e reduções nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto) e os impactos em seus ativos e passivos expostos ao dólar norte americano.

	Data do balanço	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)			
		+25%	+50%	-25%	-50%
31 de dezembro de 2013	2,3426	2,9283	3,5139	1,7570	1,1713
31 de março de 2013	2,0138	2,5173	3,0207	1,5103	1,0069

O cenário provável considera a posição em 31 de dezembro de 2013. Os efeitos dos cenários possível e remoto seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição cambial líquida 31 de dezembro de 2013	Efeito de variação cambial Cenários				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.277	1.319	2.639	(1.319)	(2.639)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	148.369	37.095	74.185	(37.095)	(74.185)
Partes relacionadas (Nota 10)	513.476	128.380	256.738	(128.380)	(256.738)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(3.328.258)	(832.136)	(1.664.129)	832.136	1.664.129
Derivativos (Nota 27)	106.764	26.693	53.382	(26.693)	(53.382)
	<u>(2.554.372)</u>	<u>(638.649)</u>	<u>(1.277.185)</u>	<u>638.649</u>	<u>1.277.185</u>

Exposição cambial líquida 31 de março de 2013	Efeito de variação cambial Cenários				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	272.546	68.143	136.273	(68.143)	(136.273)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	173.235	43.313	86.618	(43.313)	(86.618)
Partes relacionadas (Nota 10)	664.934	166.250	332.467	(166.250)	(332.467)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(2.839.763)	(710.011)	(1.419.882)	710.011	1.419.882
Derivativos (Nota 27)	149.540	37.389	74.770	(37.389)	(74.770)
	<u>(1.579.508)</u>	<u>(394.916)</u>	<u>(789.754)</u>	<u>394.916</u>	<u>789.754</u>

A Companhia e suas controladas realizaram simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados consolidados estão apresentados a seguir:

		31 de dezembro de 2013		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/-25%)	Cenário remoto (+/-50%)
Aplicações financeiras	Queda	74.872	56.086	37.391
	Aumento	74.872	93.477	112.173
Empréstimos e financiamentos	Queda	(392.870)	(294.652)	(196.435)
	Aumento	(392.870)	(491.087)	(589.304)
		31 de março de 2013		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/-25%)	Cenário remoto (+/-50%)
Aplicações financeiras	Queda	110.523	82.892	55.261
	Aumento	110.523	138.154	165.784
Empréstimos e financiamentos	Queda	(266.093)	(199.570)	(133.046)
	Aumento	(266.093)	(332.616)	(399.139)

Os quadros de sensibilidade das taxas de juros não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

1) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais. Desde julho de 2012, a Fitch Ratings, a Moody's e a Standard and Poor's atribuíram em sua escala local, respectivamente, as classificações de crédito "AAA (bra)", "Aaa.br" e "brAAA" para a Companhia.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, foram calculados como segue:

	Consolidado	
	31.12.2013	31.03.2013
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	7.787.648	5.950.564
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(1.058.483)	(1.759.501)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.1)	(69.750)	(66.261)
(-) Certificados do Tesouro Nacional – CTN (Nota 9.2)	(411.911)	(360.376)
	<u>6.247.504</u>	<u>3.764.426</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	6.497.804	6.655.568
Participação dos acionistas não controladores	-	17.927
	<u>6.497.804</u>	<u>6.673.495</u>
Total do capital	<u>12.745.308</u>	<u>10.437.921</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>49%</u>	<u>36%</u>

28. Plano de suplementação de aposentadoria

a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia passou a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios Raiz, tendo como Patrocinadoras as seguintes empresas:

- Raízen Tarumã Ltda.;
- Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.;
- Cosan Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.;
- Raízen Paraguaçu Ltda.;
- Raízen Energia S.A.;
- Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.;
- Raízen Combustíveis S.A.;
- Petróleo Sabbá S.A.; e,
- Raízen Mime Combustíveis S.A..

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit, exceto pela projeção de invalidez, morte e benefício mínimo.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 6.195 (R\$ 4.972 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012).

b) Passivo atuarial

Refere-se à responsabilidade da Companhia e suas controladas na complementação de aposentadoria e pensões relacionadas ao desligamento de funcionários e a contabilização do plano de pensão. Essas obrigações foram calculadas por atuário independente e representam o valor presente dos benefícios e das pensões.

Em 31 de dezembro de 2013, estes saldos estão registrados no passivo não circulante, na rubrica Outras obrigações, nos montantes de R\$ 993 e R\$ 1.044 (R\$ 206 e R\$ 206 em 31 de março de 2013), Controladora e Consolidado, respectivamente.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2013	206	206
Despesas	174	189
Perda decorrente de provisão de passivo atuarial	863	918
Contribuições pagas	(250)	(269)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>993</u>	<u>1.044</u>

29. Seguros

A Companhia e suas controladas possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia.

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais. Consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

* * *